



Informações Financeiras Trimestrais

30 de setembro de 2025

Release

Informações financeiras trimestrais

Notas explicativas selecionadas

Relatório dos Auditores Independentes





Destaques 3T25



Impacto de incertezas globais na demanda por veículos comerciais

Teleconferência de resultados

Data: 07/Nov/2025

Português/Inglês

11h00 (Brasília) / 10h00 (EST)

Link de acesso: [Webinar TUPY3](#)

Site: www.tupy.com.br/ri

Vídeo: [TUPY3 Comenta](#)

Relações com Investidores

Rafael Lucchesi
CEO

Gueitiro Genso
VP Novos Negócios, Inovação e DRI

Rodrigo Périco
CFO

Hugo Zierth
Gerente de RI

Renan Oliveira
Especialista de RI

dri@tupy.com.br

- **Receita Líquida: R\$ 2,4 bilhões no 3T25 (-13% vs. 3T24).** Impacto da redução de 15% dos volumes físicos de vendas ocasionada pelo desempenho do mercado de veículos comerciais e da apreciação do Real, fatores mitigados parcialmente pelo melhor *mix* de produtos e desempenho dos negócios de reposição, energia & descarbonização.
- **EBITDA Ajustado: R\$ 165 milhões (-51% vs. 3T24),** com margem de 7% (vs. 12% em 3T24), afetado principalmente pelo desempenho do negócio tradicional e apreciação do Real.

A margem do negócio tradicional, compreendendo componentes estruturais e produtos hidráulicos, atingiu **5% no 3T25.** A queda de dois dígitos nos volumes de venda e produção, com reflexos na eficiência operacional, indicadores de qualidade e diluição de custos e despesas, impactou o EBITDA em aproximadamente R\$ 210 milhões no trimestre. A margem das operações da **MWM foi de 11% no período.**
- **Fluxo de Caixa Operacional: geração de R\$ 383 milhões** (vs. R\$ 227 milhões no 3T24). Maior geração de caixa da Companhia em um 3º Trimestre, decorrente principalmente, de iniciativas de gestão do capital de giro, com redução de 6 dias no ciclo de conversão de caixa em relação ao trimestre anterior (2T25).
- **Resultado Financeiro: despesa líquida de R\$ 68 milhões** (vs. despesa de R\$ 83 milhões no 3T24), decorrente do efeito positivo da variação cambial nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira e resultado de operações de *hedge*, que apresentaram resultado negativo em 2024.
- **Resultado Líquido: prejuízo de R\$ 40 milhões,** decorrente do desempenho operacional e parcialmente compensado pelo melhor resultado financeiro e efeito cambial sobre a base tributária (efeito positivo de R\$ 79 milhões na comparação anual).



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Tupy está presente em setores estratégicos como transporte de carga, infraestrutura e agricultura. Embora esses segmentos tenham fundamentos sólidos, vêm sendo afetados por fatores conjunturais relevantes.

Conflitos geopolíticos e barreiras comerciais têm gerado pressões inflacionárias, com efeitos diretos sobre as taxas de juros e o poder de compra. Esse ambiente vem deteriorando a confiança de empresas e consumidores, afetando a demanda nos mercados em que operamos. Preços de frete reduzidos têm levado à postergação da reposição e ampliação das frotas pelas empresas de transporte. As montadoras, por sua vez, também têm adotado uma postura conservadora, voltada à redução de estoques. Uma vez que a aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos representa um investimento em bens de capital, a decisão de compra depende diretamente do desempenho e previsibilidade de indicadores setoriais e macroeconômicos. Diante disso, o atual ambiente de incertezas tem contribuído para a retração da demanda.

No Brasil, a combinação de juros elevados, políticas de crédito mais restritivas e o desempenho abaixo do esperado do agronegócio tem impactado negativamente a venda de veículos comerciais pesados e extrapesados.

Como consequência, o segmento de Componentes Estruturais registrou uma retração de 15% no volume físico de vendas, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Esse impacto foi parcialmente mitigado pelo crescimento das receitas nas Unidades de Negócio de Energia & Descarbonização; e Distribuição. A receita líquida consolidada totalizou R\$ 2,4 bilhões no trimestre. A evolução favorável de preço e mix de produtos mitigou parcialmente os impactos negativos de volume físico e câmbio, resultando em queda de 13% em relação ao mesmo período de 2024.

Já o EBITDA Ajustado foi de R\$ 165 milhões, redução de 51% na comparação anual, com margem de 7% sobre a receita líquida, com o indicador impactado principalmente pela queda de volumes e apreciação do Real.

Entre as medidas adotadas para a gestão do capital de giro, destaca-se a redução do volume produzido, que atingiu nível inferior ao de vendas, como forma de ajuste à demanda. Essa estratégia, embora necessária, comprometeu a diluição dos custos fixos. Combinados, o impacto no EBITDA relacionado à redução dos volumes de vendas e de produção do trimestre foi de R\$ 210 milhões.

Negócio Tradicional: foco na agregação de valor e aumento de eficiência

Realizamos movimentos de mercado que se traduziram em ganhos de competitividade e, somados a um *mix* de produtos de maior valor agregado, contribuíram para a melhor qualidade dos contratos.

Nossas plantas estão localizadas em países estratégicos, o que permite atender à crescente demanda por desenvolvimento de conteúdo local, especialmente no Brasil e no México. Além de ampliar a capacidade de atendimento global, essa diversificação geográfica representa um importante mecanismo de mitigação de riscos, especialmente em um cenário marcado por maior protecionismo comercial e instabilidades geopolíticas.

As aquisições realizadas foram estratégicas e contemplam sinergias operacionais relevantes, incluindo a desativação de linhas com menor eficiência produtiva. Esse processo, previsto no plano de negócios, teve início em 2024 e vem se intensificando, reforçando o compromisso da Companhia com alocação eficiente de recursos. A estratégia envolve a redução gradual da capacidade instalada e a realocação

da produção entre unidades, considerando as características das novas gerações de produtos e a proximidade com os principais mercados e clientes.

Essa abordagem permite ganhos de escala, maior flexibilidade operacional e alinhamento com as demandas específicas de cada região, fortalecendo nossa competitividade no ambiente global. Como parte do plano de integração das plantas adquiridas em Aveiro e Betim, a Companhia está conduzindo uma reorganização industrial, que resultará em uma redução de aproximadamente 25% na capacidade instalada, em relação ao cenário imediatamente pós-aquisição.

Trata-se de um projeto de alta complexidade, com movimentação de produtos entre três linhas, abrangendo cerca de 100.000 horas de trabalho. Os efeitos dessas ações começarão a ser percebidos em 2026, com ganhos de R\$ 100 milhões, decorrente da redução de custos fixos e operacionais. A partir de 2027, esse impacto deverá se ampliar para R\$ 180 milhões anuais, refletindo ganhos totais de escala e eficiência.

Nos últimos meses, os esforços foram direcionados à flexibilização das plantas, com o desenvolvimento de ferramentais e processos, e aprovações com clientes. Tais iniciativas não impactaram o resultado no período.

Em paralelo a esse movimento, decorrente das aquisições, nossa estratégia contempla a definição do *footprint* ideal em cada região em que atuamos, visando a maximização do retorno nos projetos atuais e alocação de novos produtos, acompanhando o crescimento e evolução dos nossos clientes, em um cenário em que a demanda futura por motores a combustão tem se mostrado cada vez mais resiliente, inclusive com a retomada da produção de produtos anteriormente descontinuados.

Esta nova configuração torna a produção ainda mais flexível, adequando a capacidade produtiva aos ciclos de mercado e permitindo sua ampliação à medida que a conjuntura retorne à normalidade, além de garantir a absorção de eventuais picos de demanda.

Todas as ações de reorganização industrial e consolidação de capacidade estão alinhadas à premissa estratégica de que cada planta deve operar com retorno superior ao custo de capital da Companhia, assegurando a geração sustentável de valor para os acionistas.

Neste trimestre, avançamos também na execução de projetos voltados à eficiência operacional e redução de estruturas. A automação de atividades de acabamento de peças fundidas e outras iniciativas de gestão contribuirão com ganhos expressivos de qualidade, com redução de custos e aumento de competitividade. Serão ganhos recorrentes, que contribuirão para o incremento das margens em um cenário de retomada dos volumes e impactarão a margem EBITDA em pelo menos 2 pontos percentuais em 2026.

Seguimos executando também o projeto de redução de estoques, com impacto de R\$ 62 milhões no terceiro trimestre. Esse plano ainda trará benefícios adicionais na ordem de R\$ 200 milhões até dezembro de 2025 e é lastreado por ações de planejamento da produção das plantas e da cadeia de fornecedores.

MWM: crescimento e expansão de margens

Estamos construindo uma Companhia maior, mais diversificada e com presença em segmentos de alto potencial de crescimento e geração de valor. Apesar da queda de 1% na receita, decorrente da redução da produção de caminhões pesados no Brasil e consequente impacto na Unidade de Negócios de Contratos de Manufatura, a margem EBITDA da MWM foi de 11% no 3T25, um incremento de 4 pontos percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse é o resultado de uma série

de iniciativas voltadas à reestruturação de linhas, processos e estruturas com reflexo na redução de custos e despesas.

As vendas de grupos geradores mantêm trajetória robusta, com crescimento de dois dígitos. Ganhos de escala e melhoria contínua da eficiência operacional contribuíram para a expansão da margem EBITDA. Ampliamos o portfólio de produtos, o que permitirá a entrada em novos mercados, como máquinas de maior porte utilizadas em *datacenters*.

No segmento de reposição, as vendas aumentaram 13% nos nove primeiros meses do ano, com destaque para as linhas “Masterparts” e “Opcionais”, que avançaram mais de 40% e já representam 20% das receitas. A ampliação do portfólio e a inclusão de novos canais de distribuição contribuíram para que o 3T25 registrasse o melhor desempenho histórico de vendas dessa Unidade de Negócios.

Concluimos também a reorganização do Centro de Distribuição de Peças, elevando a produtividade em 38%. Esse é um segmento anticíclico, que se beneficia de cenários de retração nas vendas de caminhões e máquinas e apresenta margens superiores às dos demais negócios da Companhia.

Anunciamos uma parceria comercial e tecnológica com a Yuchai, um dos maiores fabricantes de motores do mundo. O acordo contempla oportunidades como desenvolvimento de motores a biometano e etanol, alinhados à crescente demanda por soluções de descarbonização, que se beneficiam da matriz energética renovável disponível no País. Além da distribuição de peças de reposição e a expansão do portfólio de produtos, com destaque para aplicações de maior porte, como embarcações de trabalho e geradores utilizados em *datacenters*.

Iniciamos também a operação da Bioplanta localizada em Ouro Verde do Oeste, próximo à Toledo (PR), com capacidade de produção atual de 1.440 m³/dia de biometano e 20 toneladas de fertilizante/dia. Este segundo semestre está sendo dedicado à validação e ajustes do processo fabril e do modelo de comercialização. Paralelamente, a Empresa segue com o plano de licenciamento e obras de implantação das Bioplantás em Divinópolis (MG) e em Seara (SC), o que elevará a capacidade combinada total para mais de 300 toneladas de fertilizantes/dia e 11.400 m³ de biometano. A conclusão destes projetos habilitará o plano de escalabilidade da Companhia na cadeia de produção de proteína junto às principais cooperativas e integradoras no País. Considerando os sistemas em que já estamos inseridos, estimamos um mercado potencial de utilização de insumos orgânicos provenientes de 8 milhões de suínos (vs. 265 mil dos projetos já anunciados).

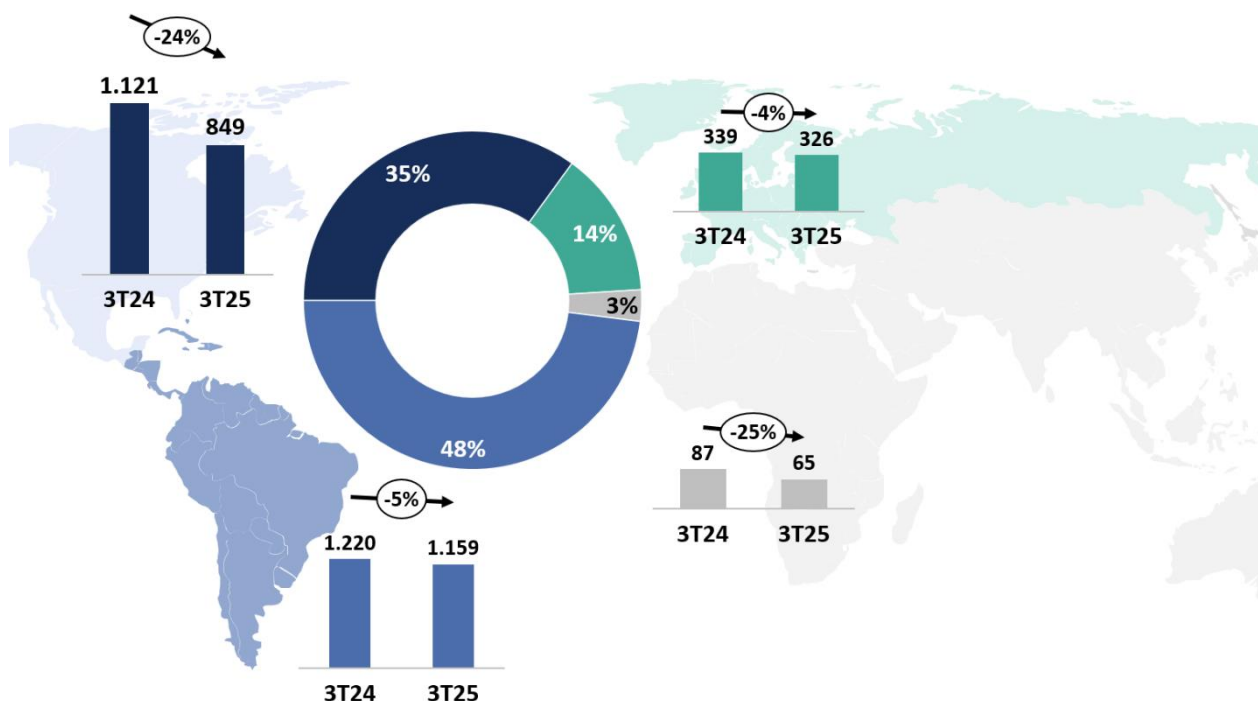
Os próximos trimestres serão marcados por desafios, com incertezas macroeconômicas e fatores cíclicos que continuarão impactando os principais mercados em que atuamos. Nesse contexto, a eficiência operacional e a disciplina na alocação de capital tornam-se ainda mais relevantes. Estamos revisando estruturas e processos em áreas-chave, como Qualidade, Manutenção e Compras, para construir uma Companhia mais eficiente e preparada para atender à demanda crescente por soluções complexas e serviços de alto valor agregado, voltados a setores perenes e estratégicos na economia global.

SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T25	3T24	Var. [%]	9M25	9M24	Var. [%]
Receitas	2.399.201	2.768.319	-13,3%	7.509.614	8.171.684	-8,1%
Custo dos produtos vendidos	(2.097.529)	(2.272.685)	-7,7%	(6.461.954)	(6.668.534)	-3,1%
Lucro Bruto	301.672	495.634	-39,1%	1.047.660	1.503.150	-30,3%
% sobre as Receitas	12,6%	17,9%		14,0%	18,4%	
Despesas operacionais	(229.759)	(252.607)	-9,0%	(708.737)	(735.973)	-3,7%
Outras despesas operacionais	(52.172)	(37.730)	38,3%	(128.615)	(121.663)	5,7%
Lucro antes do Resultado Financ.	19.741	205.297	-90,4%	210.308	645.514	-67,4%
% sobre as Receitas	0,8%	7,4%		2,8%	7,9%	
Resultado financeiro líquido	(67.540)	(82.821)	-18,5%	(204.811)	(311.301)	-34,2%
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	(47.799)	122.476	-	5.497	334.213	-98,4%
% sobre as Receitas	-	4,4%		0,1%	4,1%	
Imposto de renda e contrib. Social	8.050	(72.111)	-	(33.504)	(154.107)	-78,3%
Lucro Líquido	(39.749)	50.365	-	(28.007)	180.106	-
% sobre as Receitas	-	1,8%	-	-	2,2%	
EBITDA (Inst. CVM 527/12)	114.786	302.826	-62,1%	498.231	926.172	-46,2%
% sobre as Receitas	4,8%	10,9%		6,6%	11,3%	
EBITDA Ajustado	164.858	338.443	-51,3%	621.907	1.041.477	-40,3%
% sobre as Receitas	6,9%	12,2%		8,3%	12,7%	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,45	5,55	-1,7%	5,66	5,24	8,0%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	6,37	6,09	4,5%	6,32	5,70	10,8%

RECEITAS

No 3T25, 35% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 48% e a Europa, 14%. Os demais 3% provieram da Ásia, África e Oceania, sendo que as plantas adquiridas contribuíram para maior exposição aos mercados brasileiro e europeu.



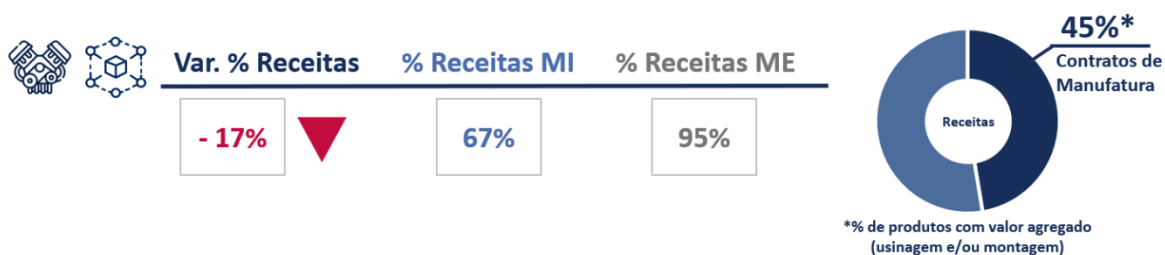
Consolidado (R\$ Mil)

	3T25	3T24	Var. [%]	9M25	9M24	Var. [%]
Receitas	2.399.201	2.768.319	-13,3%	7.509.614	8.171.684	-8,1%
Mercado Interno	1.074.688	1.148.533	-6,4%	3.173.153	3.145.972	0,9%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	724.953	864.558	-16,1%	2.194.363	2.309.258	-5,0%
Veículos comerciais (e carros de passeio)	631.809	781.794	-19,2%	1.919.388	2.082.865	-7,8%
Off-road	93.144	82.764	12,5%	274.975	226.393	21,5%
Energia & Descarbonização	176.027	121.196	45,2%	486.728	391.341	24,4%
Distribuição	173.708	162.779	6,7%	492.062	445.373	10,5%
Peças de reposição	123.655	109.684	12,7%	346.298	297.479	16,4%
Produtos hidráulicos	50.053	53.095	-5,7%	145.764	147.894	-1,4%
Mercado Externo	1.324.513	1.619.786	-18,2%	4.336.461	5.025.712	-13,7%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	1.257.892	1.533.160	-18,0%	4.136.612	4.768.855	-13,3%
Veículos Comerciais (e carros de passeio)	859.085	1.135.003	-24,3%	2.853.684	3.624.995	-21,3%
Off-road	398.807	398.157	0,2%	1.282.928	1.143.860	12,2%
Energia & Descarbonização	26.834	24.914	7,7%	74.956	104.865	-28,5%
Distribuição	39.787	61.712	-35,5%	124.893	151.992	-17,8%
Peças de reposição	24.014	29.753	-19,3%	74.159	74.491	-0,4%
Produtos hidráulicos	15.773	31.959	-50,6%	50.734	77.501	-34,5%

Nota: a divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

RECEITAS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura



A queda das receitas reflete, principalmente, o menor volume de vendas observado nas aplicações para veículos comerciais no mercado norte-americano. O cenário de incertezas relacionadas a tarifas, e seus efeitos sobre variáveis econômicas como inflação e taxas de juros, bem como indicadores setoriais (preços de frete e níveis de ocupação) depreciados continuam impactando a demanda por veículos comerciais, uma vez que companhias de transporte têm postergado a renovação e ampliação de suas frotas.

No mercado europeu, esse cenário foi parcialmente mitigado pelos investimentos em infraestrutura e defesa, porém, apresentando vendas ainda inferiores às do mesmo período de 2024, decorrentes principalmente da renovação das frotas.

No Brasil, enquanto o segmento de ônibus apresenta desempenho saudável, impulsionado por programas governamentais, o mercado de veículos pesados tem sido afetado pelas condições restritivas de financiamento e pelo desempenho do agronegócio, impactado pelo preço das *commodities* e apreciação do Real ante o Dólar. O desempenho das exportações indiretas realizadas pelos clientes também influenciou negativamente os resultados do período.

Esse cenário teve reflexo nos níveis de produção dos clientes, que têm adotado estratégia de redução de estoques, com impactos nas vendas das unidades de negócios de Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura.

O segmento *off-road*, caracterizado por longas cadeias de produção, tem se beneficiado do setor de construção não residencial, especialmente no mercado externo, com reflexo no aumento da demanda por aplicações para motores de grande porte.

O resultado do trimestre também foi impactado pela apreciação cambial (BRL/USD médio de 5,45 no 3T25 vs. 5,55 no 3T24), parcialmente mitigado por um *mix* de produtos mais favorável.

Atualmente, aproximadamente 45% da receita é proveniente de produtos com maior valor agregado, como itens com usinagem e/ou montagem.

Energia & Descarbonização



Var. % Receitas	% Receitas MI	% Receitas ME
39% ▲	16%	2%

O resultado é decorrente principalmente das receitas com vendas de grupos geradores, que cresceram 36%, reflexo do maior volume de unidades comercializadas e de um *mix* de produtos com preço médio mais elevado. A margem EBITDA do produto, por sua vez, já se encontra em patamar superior a 10%.

Esse desempenho, somado ao crescimento das vendas de motores MWM e de novos negócios, contribuiu para o aumento de 39% da receita da Unidade de Energia & Descarbonização na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Essa unidade de negócios foi responsável por 8% da receita total da Companhia no período.

Peças de Reposição (Aftermarket)



Var. % Receitas	% Receitas MI	% Receitas ME
6% ▲	12%	2%

As receitas provenientes do mercado de reposição apresentaram crescimento de 6%, refletindo o lançamento de novos produtos — linhas “Masterparts” (produtos multimarcas) e “Opcional” (linha mais competitiva para produtos da marca MWM). Ressaltamos o recorde das vendas neste trimestre, oriundo de novos produtos, inclusão de novos canais de distribuição e melhora na eficiência operacional.

O segmento foi responsável por 6% da receita total da Companhia no terceiro trimestre de 2025.

CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 3T25 totalizou R\$ 2,1 bilhões, queda de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A queda dos volumes de produção em níveis superiores aos de venda, com reflexo na diluição de custos fixos, impactou a margem bruta, que atingiu 13% no período.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T25	3T24	Var. [%]	9M25	9M24	Var. [%]
Receitas	2.399.201	2.768.319	-13,3%	7.509.614	8.171.684	-8,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.097.529)	(2.272.685)	-7,7%	(6.461.954)	(6.668.534)	-3,1%
Matéria-prima	(1.250.865)	(1.381.986)	-9,5%	(3.851.403)	(4.039.718)	4,7%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(446.776)	(485.502)	-8,0%	(1.394.199)	(1.422.982)	-2,0%
Materiais de manutenção e terceiros	(164.305)	(170.583)	-3,7%	(499.754)	(512.116)	-2,4%
Energia	(103.508)	(109.203)	-5,2%	(320.423)	(335.919)	-4,6%
Depreciação	(84.971)	(85.955)	-1,1%	(255.897)	(248.897)	2,8%
Outros	(47.104)	(39.456)	19,4%	(140.278)	(108.902)	28,8%
Lucro bruto	301.672	495.634	-39,1%	1.047.660	1.503.150	-30,3%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>12,6%</i>	<i>17,9%</i>		<i>14,0%</i>	<i>18,4%</i>	
Despesas operacionais	(229.759)	(252.607)	-9,0%	(708.737)	(735.973)	-3,7%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,6%</i>	<i>9,1%</i>		<i>9,4%</i>	<i>9,0%</i>	

Os custos do 3T25 foram afetados também pelos seguintes fatores:

- Matéria-prima: redução pelo menor volume do período, contraposto por inflação de materiais e maior participação de produtos com valor agregado;
- Mão de obra: queda oriunda de redução de *headcount*, mitigando o efeito da inflação (reajuste salarial anual);
- Manutenção e serviços de terceiros: redução decorrente de iniciativas de gestão, compensando parcialmente a inflação de serviços;
- Energia: redução oriunda, principalmente, do menor volume de vendas. Observou-se maior utilização de fornos elétricos no período, tendo como contrapartida ganhos em outras linhas de custos;
- Outros custos operacionais: o aumento deve-se, principalmente, a custos com movimentação de produtos e materiais, projetos de engenharia de motores, locações, saúde e segurança, entre outros itens. A base de comparação foi afetada por ganhos não recorrentes no 3T24 (reversão de baixas de ativos).

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 230 milhões, redução de 9% vs. 3T24, decorrente principalmente da queda das despesas com transporte (volumes e negociações comerciais).

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

O resultado da conta de Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas foi uma despesa de R\$ 52 milhões no 3T25 vs. R\$ 38 milhões no ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T25	3T24	Var. [%]	9M25	9M24	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(2.100)	(2.113)	-0,6%	(4.939)	(6.358)	-22,3%
Constituição e atualização de provisões	(29.020)	(22.866)	26,9%	(73.421)	(67.359)	-9,0%
Ressarcimento de sinistro México	-	-	-	-	25.894	-
Gastos com reestruturações	(7.922)	(4.519)	75,3%	(24.678)	(25.232)	-2,2%
Baixa de bens do imobilizado, inservíveis e outros	(13.130)	(8.232)	59,5%	(25.577)	(48.608)	-47,4%
Outras despesas operacionais	(52.172)	(37.730)	38,3%	(128.615)	(121.663)	5,7%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 68 milhões no 3T25, ante despesa de R\$ 83 milhões no mesmo período do ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T25	3T24	Var. [%]	9M25	9M24	Var. [%]
Despesas financeiras	(116.659)	(109.908)	6,1%	(298.495)	(284.207)	5,0%
Receitas financeiras	38.040	42.461	-10,4%	105.076	108.369	-3,0%
Variações monetárias e cambiais líquidas	11.079	(15.374)	-	(11.392)	(135.463)	-91,6%
Resultado Financeiro Líquido	(67.540)	(82.821)	-18,5%	(204.811)	(311.301)	-34,2%

As despesas financeiras apresentaram aumento de 6% em relação ao ano anterior. Os efeitos da elevação da taxa de juros no Brasil que impactaram a provisão de juros em moeda local foram mitigados pela redução do endividamento, com a amortização de R\$ 366 milhões ao longo do primeiro semestre.

As receitas financeiras do período atingiram R\$ 38 milhões, impulsionadas pelo aumento dos juros que, em conjunto à estratégia de alocação de recursos, mitigou o menor saldo de caixa, na comparação anual.

As variações monetárias e cambiais líquidas representaram receita de R\$ 11 milhões, composta por (i) variações positivas nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, no valor de R\$ 3 milhões. Iniciativas de gestão sobre a exposição cambial mitigaram o efeito da apreciação do Real em relação ao Dólar; e (ii) resultado de operações de *hedge*, correspondentes à receita de R\$ 8 milhões no período. Sendo R\$ 8,5 milhões receita de oriunda de marcação a mercado de instrumentos de proteção cambial e despesa de R\$ 0,5 milhão com efeito caixa das operações liquidadas.

▽ LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

O resultado líquido da Companhia foi um prejuízo de R\$ 40 milhões ante lucro de R\$ 50 milhões no ano anterior, impactado pelo menor resultado operacional, mitigado parcialmente pelo resultado financeiro e efeitos cambiais sobre as bases tributárias.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T25	3T24	Var. [%]	9M25	9M24	Var. [%]
Lucro (prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	(47.799)	122.476	-	5.497	334.213	-98,4%
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(31.706)	(32.669)	-2,9%	(77.352)	(76.660)	0,9%
Lucro antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	(79.505)	89.807	-	(71.855)	257.553	-
Efeitos cambiais sobre base tributária	39.756	(39.442)	-	43.848	(77.447)	-
Lucro Líquido	(39.749)	50.365	-	(28.007)	180.106	-

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, consequentemente, os efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 3T25, foi registrada receita de R\$ 40 milhões, sem efeito caixa (vs. despesa de R\$ 39 milhões no 3T24).

▽ EBITDA

A combinação dos fatores já mencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 114 milhões, com margem de 5% (vs. 11% no 3T24). O EBITDA Ajustado por outras despesas e receitas operacionais (constituição/atualização de provisões, baixa contábil de itens do ativo imobilizado, venda de inservíveis e gastos com reestruturações) atingiu R\$ 165 milhões, com margem de 7% no 3T25 (vs. 12% no 3T24).

Consolidado (R\$ Mil)						
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	3T25	3T24	Var. [%]	9M25	9M24	Var. [%]
Lucro Líquido do Período	(39.749)	50.365	-	(28.007)	180.106	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	67.540	82.821	-18,5%	204.811	311.301	-34,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.050)	72.111	-	33.504	154.107	-78,3%
(+) Depreciações e Amortizações	95.045	97.529	-2,5%	287.923	280.658	2,6%
EBITDA (segundo a metodologia CVM 156/22)	114.786	302.826	-62,1%	498.231	926.172	-46,2%
% sobre as receitas	4,8%	10,9%		6,6%	11,3%	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas	50.072	35.617	40,6%	123.676	115.305	7,3%
EBITDA Ajustado	164.858	338.443	-51,3%	621.907	1.041.477	-40,3%
% sobre as receitas	6,9%	12,2%		8,3%	12,7%	

A margem do negócio tradicional, compreendendo componentes estruturais e produtos hidráulicos, atingiu 5% no 3T25. A queda de dois dígitos nos volumes de venda e produção, com reflexos na eficiência operacional, indicadores de qualidade e diluição de custos e despesas, impactou o EBITDA em aproximadamente R\$ 210 milhões. Por sua vez, o cenário cambial desfavorável afetou o resultado em R\$ 20 milhões no período. Esses fatores foram parcialmente mitigados pelo melhor *mix* de produtos e iniciativas de redução de custos.

A margem das operações da MWM (Contratos de Manufatura, Reposição de peças e Energia & Descarbonização) foi de 11% no período. A implementação de projetos de otimização fabril e organizacional contribuiu para o aumento expressivo da margem EBITDA, que era de 6% no momento da aquisição.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 105 milhões no 3T25 (competência), ante R\$ 93 milhões no 3T24, representando aumento de 13%.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T25	3T24	Var. [%]	9M25	9M24	Var. [%]
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos	25.441	48.254	-47,3%	105.370	128.476	-18,0%
Sustentação e modernização da capacidade operacional	69.391	28.941	139,8%	138.540	119.387	16,0%
Meio Ambiente	2.571	6.048	-57,5%	6.598	20.493	-67,8%
Juros e encargos financeiros	1.906	5.873	-67,5%	5.810	13.822	-58,0%
Ativo intangível						
Softwares	3.845	2.787	38,0%	6.753	8.287	-18,5%
Projetos em desenvolvimento	1.942	1.067	82,0%	6.037	3.398	77,7%
	105.096	92.970	13,0%	269.108	293.863	-8,4%
% sobre as Receitas	4,4%	3,4%		3,6%	3,6%	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, aumento de eficiência operacional e sinergias entre as operações, além dos investimentos em saúde, segurança e meio ambiente.

CAPITAL DE GIRO

Consolidado (R\$ Mil)					
	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Balanço Patrimonial					
Contas a receber	1.660.082	1.935.840	2.028.377	1.837.435	2.110.455
Estoques	1.979.252	2.041.125	2.134.475	2.197.704	2.069.851
Contas a pagar	1.289.374	1.321.633	1.574.755	1.482.620	1.411.298
Adiantamento de Clientes	110.614	151.504	149.093	85.207	76.497
Prazo médio de recebimento [dias]	61	68	70	63	71
Estoques [dias]	85	86	89	92	85
Prazo médio de pagamento [dias]	60	62	73	65	61
Ciclo de conversão de caixa [dias]	86	92	86	90	95

Observou-se redução de 6 dias no ciclo de conversão de caixa, na comparação com o trimestre anterior (2T25).

As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- Redução de R\$ 276 milhões nas contas a receber, com impacto equivalente a sete dias de vendas no prazo médio de recebimento. O resultado do período foi impactado pela maior concentração de recebimentos no terceiro trimestre, redução do volume de vendas e apreciação do Real frente ao Dólar na comparação com o trimestre anterior (taxa de

fechamento BRL/USD de 5,32 em setembro/25, ante 5,46 em junho/25), afetando as contas a receber em moeda estrangeira, que representaram 61% do total.

- Diminuição de R\$ 62 milhões nos estoques, com redução de um dia no capital giro, decorrente de iniciativas de gestão — com destaque para produtos em elaboração — além da apreciação cambial.
- Redução de 2 dias no prazo médio de contas a pagar, oriundo da redução de estoques, menor volume de compras e apreciação cambial, com efeito nas contas em moeda estrangeira, que representaram 40% do total.

O cálculo do prazo médio de pagamento (em dias) considera o adiantamento, por parte de clientes, de capital de giro do contrato de manufatura de motores.



FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ Mil)						
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.436.624	2.427.739	-40,8%	2.376.203	1.593.098	49,2%
Caixa oriundo das atividades operacionais	383.158	227.374	68,5%	557.423	761.875	-26,8%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(110.457)	(105.116)	5,1%	(320.475)	(450.945)	-28,9%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financ.	(57.821)	(285.730)	-79,8%	(856.734)	177.697	-
Efeito cambial no caixa do exercício	(2.880)	(96.353)	-97,0%	(107.793)	86.190	-
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	212.000	(259.824)	-	(727.579)	574.817	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.648.624	2.167.915	-24,0%	1.648.624	2.167.915	-24,0%

A Companhia apresentou geração de caixa operacional no valor de R\$ 383 milhões, aumento de 69% na comparação com o ano anterior, decorrente principalmente do aumento de recebimentos, menor desembolso com fornecedores e diversas iniciativas de gestão de capital de giro.

Em relação às atividades de investimentos, no 3T25, foram consumidos R\$ 110 milhões vs. R\$ 105 milhões, no mesmo período do ano anterior.

Quanto às atividades de financiamento, ao longo do 3T25, verificou-se um consumo de R\$ 58 milhões, decorrente de amortização de dívidas. A comparação anual foi afetada por maior volume de amortizações financeiras realizadas no 3T24, além da distribuição de proventos e recompras naquele período.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, com impacto de R\$ 3 milhões, resultou no aumento da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 212 milhões no período. Assim, encerramos o terceiro trimestre de 2025 com saldo de R\$ 1.649 milhões.

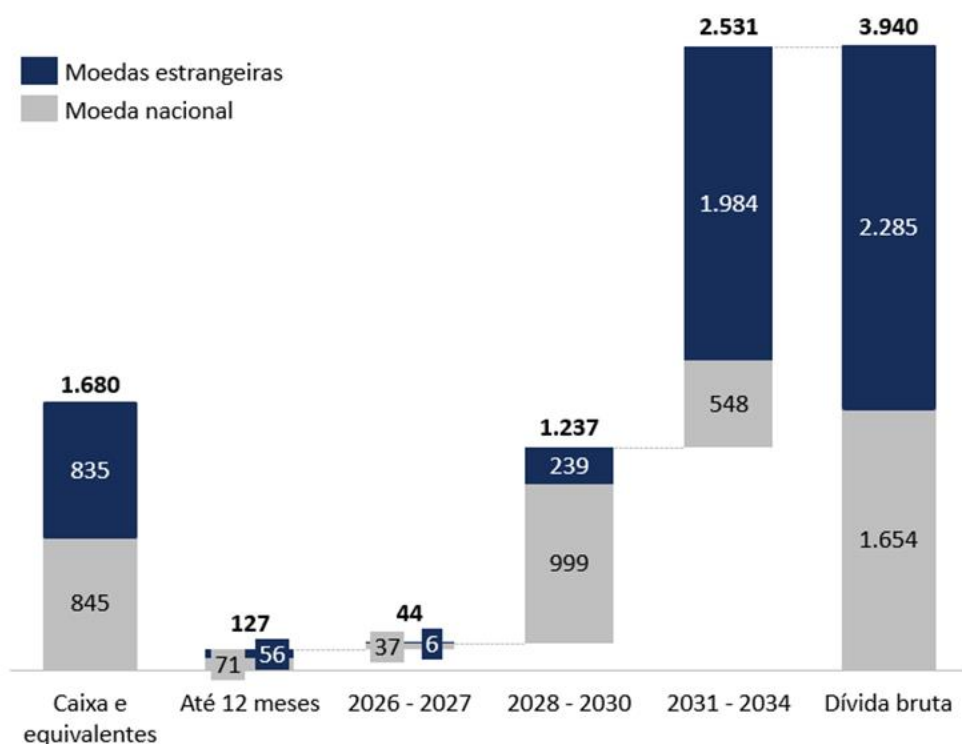
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 3T25 com endividamento líquido de R\$ 2,3 bilhões. A queda do valor do EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses (R\$ 874 milhões no 3T25 vs. R\$ 1.048 milhões no 2T25) contribuiu para o aumento da alavancagem, que atingiu 2,58x.

As obrigações em moeda estrangeira representam 58% do total (sendo 2% no curto prazo e 98% no longo prazo), enquanto 42% do endividamento está denominado em Real (4% no curto prazo e 96% no longo prazo). Quanto ao caixa e equivalentes de caixa, 50% são denominados em moeda estrangeira e 50% em Real.

Consolidado (R\$ Mil)					
ENDIVIDAMENTO	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Curto prazo	127.239	196.248	301.363	660.196	683.329
Financiamentos e empréstimos	127.036	195.483	299.141	638.123	654.575
Instrumentos financeiros e derivativos	203	765	2.222	22.073	28.754
Longo prazo	3.812.511	3.848.700	3.958.966	4.132.189	3.855.658
Endividamento bruto	3.939.750	4.044.948	4.260.329	4.792.385	4.538.987
Caixa e equivalentes de caixa	1.648.624	1.436.624	1.713.478	2.376.203	2.167.915
Instrumentos financeiros e derivativos	31.121	40.547	40.472	73.825	32.392
Endividamento líquido	2.260.005	2.567.777	2.506.379	2.342.357	2.338.680
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	4,51x	3,86x	3,45x	3,70x	3,51x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	2,58x	2,45x	2,03x	1,81x	1,81x

O perfil de endividamento da Companhia é o que segue (valores em R\$ milhões):



 DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, de 02 de maio de 2022, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 30 de setembro de 2025.

A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme art. 60 do seu Estatuto Social.

* * *

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024****(Em milhares de reais)****A T I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	334.146	709.970	1.648.624	2.376.203
Instrumentos financeiros derivativos	29	26.248	71.998	31.121	73.825
Contas a receber	4	622.169	715.110	1.660.082	1.837.435
Estoques	5	488.930	545.506	1.979.252	2.197.704
Ferramentais	17	78.225	97.978	273.198	294.744
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	54.746	57.118	131.498	169.957
Demais tributos a recuperar	7	32.761	52.123	220.119	363.119
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	9	187.169	150.000	-	-
Títulos a receber e outros	10	55.393	39.553	143.658	147.392
Total do ativo circulante		1.879.787	2.439.356	6.087.552	7.460.379
NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	27.489	27.485	45.551	43.405
Demais tributos a recuperar	7	10.432	12.440	16.114	47.179
Imposto de renda e contribuição social diferidos , líquidos	8	315.067	317.940	811.001	846.275
Depósitos judiciais e outros		7.933	5.925	23.189	21.131
Investimentos em instrumentos patrimoniais		-	2.404	7.748	10.436
Propriedades para investimento		-	-	4.626	3.831
Investimentos	11	4.257.942	4.794.591	-	-
Imobilizado	12	851.178	864.982	2.743.052	2.940.751
Intangível	13	54.135	54.016	128.852	137.476
Total do ativo não circulante		5.524.176	6.079.783	3.780.133	4.050.484
Total do ativo		7.403.963	8.519.139	9.867.685	11.510.863

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024****(Em milhares de reais)****P A S S I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	469.641	563.657	1.289.374	1.482.620
Obrigações de combinação de negócios	19	12.538	34.311	12.538	34.311
Financiamentos e empréstimos	15	79.077	521.906	79.423	558.558
Debêntures	16	47.613	79.565	47.613	79.565
Instrumentos financeiros derivativos	29	203	16.129	203	22.073
Tributos a pagar		17.939	2.702	105.192	114.298
Salários, encargos sociais e participações		191.959	184.706	377.777	366.056
Adiantamentos de clientes	17	46.516	39.741	333.046	316.654
Partes relacionadas	9	463	4.428	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		335	190.263	335	190.263
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	18	30.487	34.055	64.902	65.603
Títulos a pagar e outros		44.456	24.543	179.198	160.938
Total do passivo circulante		941.227	1.696.006	2.489.601	3.390.939
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	15	1.624.574	1.561.530	2.318.833	2.639.497
Debêntures	16	1.493.678	1.492.692	1.493.678	1.492.692
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	18	243.831	239.287	330.149	326.586
Obrigações de combinação de negócios	19	980	19.384	980	19.384
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	107.668	101.929
Outros passivos de longo prazo		18.024	18.660	35.911	40.489
Total do passivo não circulante		3.381.087	3.331.553	4.287.219	4.620.577
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20a	1.433.652	1.433.652	1.433.652	1.433.652
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações		12.473	13.972	12.473	13.972
(-) Ações em tesouraria	20b	(30.695)	(141.916)	(30.695)	(141.916)
Ajuste de avaliação patrimonial	20c	889.389	1.123.113	889.389	1.123.113
Reservas de lucros	20a	811.821	1.069.300	811.821	1.069.300
Prejuízos acumulados		(28.450)	-	(28.450)	-
Participação não controladores		-	-	9.216	7.767
Total do patrimônio líquido		3.081.649	3.491.580	3.090.865	3.499.347
Total do passivo e patrimônio líquido		7.403.963	8.519.139	9.867.685	11.510.863

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024****(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
RECEITAS	21	2.689.822	3.151.093	7.509.614	8.171.684
Custo dos produtos vendidos	22	(2.182.502)	(2.403.285)	(6.461.954)	(6.668.534)
LUCRO BRUTO		507.320	747.808	1.047.660	1.503.150
Despesas de vendas	22	(116.083)	(147.921)	(356.616)	(404.253)
Despesas administrativas	22	(193.316)	(177.690)	(352.121)	(331.720)
Outras despesas operacionais líquidas	24	(62.554)	(69.510)	(128.615)	(121.663)
Participação no resultado das controladas	11	85.344	77.517	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		220.711	430.204	210.308	645.514
Despesas financeiras	23	(267.779)	(223.164)	(298.495)	(284.207)
Receitas financeiras	23	33.953	38.955	105.076	108.369
Variações monetárias e cambiais líquidas	23	(43.094)	(75.829)	(11.392)	(135.463)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(56.209)	170.166	5.497	334.213
Imposto de renda e contribuição social	25	26.465	6.963	(33.504)	(154.107)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(29.744)	177.129	(28.007)	180.106
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA TUPY S.A.		(29.744)	177.129	(29.744)	177.129
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	1.737	2.977
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro (prejuízo) básico por ação	26	(0,22483)	1,22944	(0,22483)	1,22944
Lucro (prejuízo) diluído por ação	26	(0,22144)	1,21944	(0,22144)	1,21944

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/07/25 30/09/25	01/07/24 30/09/24	01/07/25 30/09/25	01/07/24 30/09/24
RECEITAS LÍQUIDAS	21	822.599	1.112.653	2.399.201	2.768.319
Custo dos produtos vendidos	22	(681.953)	(833.942)	(2.097.529)	(2.272.685)
LUCRO BRUTO		140.646	278.711	301.672	495.634
Despesas de vendas	22	(30.824)	(58.170)	(116.709)	(140.338)
Despesas administrativas	22	(60.478)	(59.343)	(113.050)	(112.269)
Outras despesas operacionais líquidas	24	(22.710)	(10.658)	(52.172)	(37.730)
Participação no resultado das controladas		24.865	(7.636)	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		51.499	142.904	19.741	205.297
Despesas financeiras	23	(106.471)	(95.110)	(116.659)	(109.908)
Receitas financeiras	23	11.042	21.509	38.040	42.461
Variações monetárias e cambiais líquidas	23	2.468	(9.074)	11.079	(15.374)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(41.462)	60.229	(47.799)	122.476
Imposto de renda e contribuição social		1.881	(9.753)	8.050	(72.111)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO TRIMESTRE		(39.581)	50.476	(39.749)	50.365
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA TUPY S.A.		(39.581)	50.476	(39.581)	50.476
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	(168)	(111)
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro (prejuízo) básico por ação	26	(0,29919)	0,35035	(0,29919)	0,35035
Lucro (prejuízo) diluído por ação	26	(0,29467)	0,34750	(0,29467)	0,34750

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(29.744)	177.129	(28.007)	180.106
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11b	(370.186)	262.214	(370.186)	262.214
Hedge de investimento líquido no exterior	29c	208.721	(50.131)	208.721	(50.131)
Efeito fiscal sobre hedge de investimento líquido no exterior	29c	(70.965)	17.050	(70.965)	17.050
		(232.430)	229.133	(232.430)	229.133
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		(262.174)	406.262	(260.437)	409.239

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		01/07/25	01/07/24	01/07/25	01/07/24
		30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO TRIMESTRE		(39.581)	50.476	(39.749)	50.365
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior		(65.799)	(41.816)	(65.799)	(41.816)
Hedge de investimento líquido no exterior		34.423	31.212	34.423	31.212
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior		(11.702)	(10.612)	(11.702)	(10.612)
RESULTADO ABRANGENTE DO TRIMESTRE		(82.659)	29.260	(82.827)	29.149

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO****(Em milhares de reais)**

						Ajuste de avaliação patrimonial		Reservas de lucros					
	Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	(-) Ações em tesouraria	Variação cambial de investidas	Custo atribuído ao ativo imobilizado	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total acionistas controladores	Acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023													
		1.177.603	(6.541)	11.177	(3.612)	698.683	13.291	156.787	1.276.865	-	3.324.253	3.589	3.327.842
Resultado abrangente do período													
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	177.129	177.129	2.977	180.106
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	(1.664)	-	-	1.664	-	-	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11b	-	-	-	-	262.214	-	-	-	-	262.214	-	262.214
Hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	-	(50.131)	-	-	-	-	(50.131)	-	(50.131)
Efeito fiscal sobre hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	-	17.050	-	-	-	-	17.050	-	17.050
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	229.133	(1.664)	-	-	178.793	406.262	2.977	409.239
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas													
Aumento de capital		256.049	-	-	-	-	-	-	(256.049)	-	-	-	-
Reversão do plano de ações dos administradores		-	-	4.703	-	-	-	-	-	-	4.703	-	4.703
(-) Ações em tesouraria adquiridas		-	-	-	(26.558)	-	-	-	-	-	(26.558)	-	(26.558)
Transferência das ações para os beneficiários		-	-	(5.386)	5.386	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	842	842
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		256.049	-	(683)	(21.172)	-	-	-	(256.049)	-	(21.855)	842	(21.013)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024													
		1.433.652	(6.541)	10.494	(24.784)	927.816	11.627	156.787	1.020.816	178.793	3.708.660	7.408	3.716.068
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024													
		1.433.652	(6.541)	13.972	(141.916)	1.112.005	11.108	160.762	908.538	-	3.491.580	7.767	3.499.347
Resultado abrangente do período													
Lucro (prejuízo) líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(29.744)	(29.744)	1.737	(28.007)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	(1.294)	-	-	1.294	-	-	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11b	-	-	-	-	(370.186)	-	-	-	-	(370.186)	-	(370.186)
Hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	-	208.721	-	-	-	-	208.721	-	208.721
Efeito fiscal sobre hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	-	(70.965)	-	-	-	-	(70.965)	-	(70.965)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	(232.430)	(1.294)	-	-	(28.450)	(262.174)	1.737	(260.437)
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas													
Plano de opção de ações dos administradores		-	-	8.308	-	-	-	-	-	-	8.308	-	8.308
Transferência das ações para os beneficiários		-	-	(9.807)	9.807	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ações em tesouraria adquiridas		-	-	-	(156.065)	-	-	-	-	-	(156.065)	-	(156.065)
Cancelamento de ações		-	-	-	257.479	-	-	-	(257.479)	-	-	-	-
Participação acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(288)	(288)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(1.499)	111.221	-	-	-	(257.479)	-	(147.757)	(288)	(148.045)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025													
		1.433.652	(6.541)	12.473	(30.695)	879.575	9.814	160.762	651.059	(28.450)	3.081.649	9.216	3.090.865

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Lucro líquido (prejuízo) do período antes do IR e CSLL		(56.209)	170.166	5.497	334.213
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	12 e 13	124.540	114.453	287.923	280.658
Participação no resultado de controladas	11	(85.344)	(77.517)	-	-
Resultado na baixa de bens do imobilizado		588	4.622	12.757	21.673
Juros apropriados e variações cambiais		456.986	200.051	423.331	299.226
Estimativa para perdas em recebíveis		(1.683)	20	6.026	4.120
Estimativa para perdas nos estoques		1.977	(3.594)	5.505	(7.239)
Provisões para contingências	18	32.800	38.473	73.421	67.359
Remuneração baseada em ações		8.308	4.703	8.308	4.703
Variação de instrumentos patrimoniais		-	207	(3.777)	207
		481.963	451.584	818.991	1.004.920
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		26.051	(9.379)	(73.263)	851
Estoques		54.599	(124.820)	84.699	(24.495)
Ferramentais de clientes		19.753	(3.075)	(4.494)	(18.568)
Demais tributos a recuperar		6.193	6.740	144.987	169.230
Títulos a receber e outros		(16.540)	1.056	4.224	(2.478)
Depósitos judiciais e outros		(3.060)	953	(3.110)	11.038
Fornecedores		(225.260)	40.008	(155.909)	(67.237)
Demais tributos a pagar		15.237	(23.460)	(5.675)	(12.278)
Salários, encargos sociais		7.253	26.003	25.301	27.024
Adiantamentos de clientes		6.775	1.408	40.234	20.089
Títulos a pagar e outros		30.412	(7.095)	32.967	23.782
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	18.318	(3.916)
Pagamentos de contingências e outras movimentações de longo prazo		(32.460)	(24.369)	(75.137)	(74.798)
Caixa gerado pelas operações		370.916	335.554	852.133	1.053.164
Juros pagos		(198.714)	(97.450)	(229.625)	(157.988)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(24.082)	(27.766)	(65.085)	(133.301)
Caixa gerado nas atividades operacionais		148.120	210.338	557.423	761.875
Fluxo de caixa de atividades de investimentos:					
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	11	208.409	-	-	-
Aumento de capital Tupy Minas Gerais Ltda.	11b	-	(350.000)	-	-
Redução de capital MWM Tupy do Brasil Ltda.	11b	-	100.000	-	-
Obrigações combinação de negócios	19	(40.177)	(133.371)	(40.177)	(133.371)
Adições ao imobilizado e intangível	12 e 13	(113.058)	(89.465)	(286.319)	(319.709)
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado		700	1.575	2.565	2.135
Venda de instrumentos patrimoniais		3.456	-	3.456	-
Controladas - operações de mútuo e outros		(2.580)	(602)	-	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos		56.750	(471.863)	(320.475)	(450.945)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:					
Pagamento de financiamentos e empréstimos	15	(375.649)	(1.548.024)	(375.649)	(921.220)
Pagamento de debêntures	15	-	(1.000.000)	-	(1.000.000)
Emissão de debêntures	16	-	1.500.000	-	1.500.000
Juros sobre debêntures	16	(130.257)	(128.305)	(130.257)	(128.305)
Captação de financiamentos e empréstimos	15	284.246	1.944.408	27.808	850.574
Pagamento de arrendamentos s/ direito uso ativos		(7.133)	(6.537)	(32.643)	(24.930)
Juros sobre o capital e dividendos pagos		(176.011)	(69.039)	(176.011)	(69.039)
Imposto de renda retido na fonte sobre JSCP pagos		(13.917)	(2.825)	(13.917)	(2.825)
Ações em tesouraria		(156.065)	(26.558)	(156.065)	(26.558)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos		(574.786)	663.120	(856.734)	177.697
Efeito cambial no caixa do período		(5.908)	16.985	(107.793)	86.190
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa		(375.824)	418.580	(727.579)	574.817
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		709.970	481.983	2.376.203	1.593.098
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		334.146	900.563	1.648.624	2.167.915

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO****PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024****(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/25	30/09/24	30/09/25	30/09/24
Geração do valor adicionado		2.931.256	3.421.108	8.304.347	8.969.258
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	21	2.929.573	3.412.167	8.310.373	8.964.417
Outras receitas		-	8.961	-	8.961
Estimativa para perdas em recebíveis		1.683	(20)	(6.026)	(4.120)
(-) Insumos adquiridos de terceiros		(1.864.062)	(2.130.183)	(5.624.040)	(5.857.564)
Matérias-primas e material de processo consumidas		(1.460.764)	(1.841.632)	(3.756.656)	(3.862.422)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		(403.298)	(288.551)	(1.867.384)	(1.995.142)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.067.194	1.290.925	2.680.307	3.111.694
Retenções:		(124.540)	(114.453)	(287.923)	(280.658)
Depreciações e amortizações	12 e 13	(124.540)	(114.453)	(287.923)	(280.658)
Valor adicionado líquido gerado		942.654	1.176.472	2.392.384	2.831.036
Valor adicionado recebido em transferência		119.297	116.472	105.076	108.369
Participação no resultado das controladas	11	85.344	77.517	-	-
Receitas financeiras	23	33.953	38.955	105.076	108.369
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		1.061.951	1.292.944	2.497.460	2.939.405
Distribuição do valor adicionado					
Do trabalho		624.345	661.442	1.637.639	1.681.872
Colaboradores (as)		443.284	475.853	1.332.662	1.360.581
Encargos sociais - FGTS		31.236	32.260	57.104	57.573
Participação nos lucros ou resultados		38.784	52.376	77.024	93.900
Honorários da administração		23.873	20.369	23.873	20.369
Saúde e segurança no trabalho		48.799	51.294	68.673	83.171
Alimentação		13.011	10.816	23.405	22.094
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		894	532	1.302	2.501
Outros valores		24.464	17.942	53.596	41.683
Do governo		155.313	153.520	546.088	624.769
Impostos, taxas e contribuições federais		121.323	128.447	444.932	536.723
Impostos e taxas estaduais		27.500	17.610	92.397	79.380
Impostos e taxas municipais e outros		6.490	7.463	8.759	8.666
Do capital de terceiros		312.037	300.853	341.740	452.658
Despesas financeiras	23	267.779	223.164	298.495	284.207
Variações monetárias e cambiais líquidas	23	43.094	75.829	11.392	135.463
Aluguéis		1.164	1.860	31.853	32.988
Do capital próprio		(29.744)	177.129	(28.007)	180.106
Lucros (prejuízos) retidos		(29.744)	177.129	(28.007)	180.106
TOTAL DO VALOR ADICIONADO		1.061.951	1.292.944	2.497.460	2.939.405

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS	26
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	26
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	27
4. CONTAS A RECEBER	28
5. ESTOQUES.....	28
6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	29
7. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	29
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS	30
9. PARTES RELACIONADAS.....	31
10. TÍTULOS A RECEBER E OUTROS.....	33
11. INVESTIMENTOS	33
12. IMOBILIZADO	35
13. INTANGÍVEL	36
14. FORNECEDORES	36
15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	37
16. DEBÊNTURES.....	39
17. ADIANTAMENTO DE CLIENTES.....	40
18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	40
19. OBRIGAÇÕES DE COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS	42
20. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL E RESERVAS DE LUCROS.....	43
21. RECEITAS	43
22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	44
23. RESULTADO FINANCEIRO.....	45
24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	46
25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	46
26. RESULTADO POR AÇÃO	47
27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	47
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	50
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR.....	51
30. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	53

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) desenvolvem soluções de engenharia aplicadas nos setores de componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização e distribuição que contribuem com a qualidade de vida das pessoas, promovendo o acesso à saúde, ao saneamento básico, à água potável, à produção e distribuição de alimentos e ao comércio global. A inovação tecnológica envolvida na produção e na criação de peças com elevada complexidade é a especialidade da empresa, em seus 87 anos de história. A Companhia possui plantas no Brasil, em Joinville-SC, em Ouro Verde do Oeste-PR (Bioplanta), em Betim-MG, em São Paulo-SP e um centro de distribuição em Jundiaí-SP. No exterior, suas unidades estão localizadas no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe e em Portugal na cidade de Aveiro. Além das plantas industriais, a Controladora possui subsidiárias na Holanda, atuando na centralização das operações da Companhia no exterior e para a emissão de títulos de dívida no mercado internacional. Possui também escritórios comerciais na Alemanha, EUA e Itália.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da B3 S.A.

A emissão destas informações financeiras trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 06 de novembro de 2025.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 demonstrações intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2025.

<i>Não repetidas totalmente</i>	<i>Não repetidas parcialmente</i>
Propriedades para investimento; Salários, encargos sociais e participações; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber; Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2024.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incertezas nas estimativas e julgamentos contábeis críticos foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e estão divulgados nas notas 2.4 e 2.5 daquelas demonstrações.

2.3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2025 são consistentes com aquelas que foram utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas na nota 2 daquelas demonstrações.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	set/25	dez/24	set/25	dez/24
Caixa e bancos no país	2.927	6.664	7.443	19.897
Aplicações financeiras no país	255.147	673.419	837.363	1.172.691
Aplicações financeiras no exterior	76.072	29.887	803.818	1.183.615
	334.146	709.970	1.648.624	2.376.203

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco muito baixo de mudança de valor, exceto pela variação da taxa de câmbio. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 13,99% ao ano (taxa média de 10,78% em 31 de dezembro de 2024). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar norte americano e remunerados pela taxa média de 3,60% ao ano (taxa média de 4,03% ao ano em 31 de dezembro de 2024) denominadas em *time deposit* e *overnight*.

A variação consolidada de caixa e equivalentes de caixa no período decorre de:

- Geração de caixa das atividades operacionais de R\$ 557.423;
- Amortizações de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 538.549;
- Aplicações nas atividades de investimentos de R\$ 280.298 (*capex*) e R\$ 40.177 (*acquisition*);
- Distribuição aos acionistas de R\$ 189.928
- Recompra de ações no montante de R\$ 156.065; e

- Variação cambial negativa sobre disponibilidades mantidas em moeda estrangeira no montante de R\$ 107.793.

A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 30.1.

4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes, indicados por mercado e por prazo de recebimento, estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	set/25	dez/24	set/25	dez/24
Mercado interno	217.772	162.643	624.149	464.676
Mercado externo	414.259	563.271	1.085.886	1.417.448
Estimativa para perdas em recebíveis	(9.862)	(10.804)	(49.953)	(44.689)
	622.169	715.110	1.660.082	1.837.435

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Real e do mercado externo predominantemente em Dólar norte americano e, em menor escala, em Euro.

A variação observada em 30 de setembro de 2025 em comparação com 31 de dezembro de 2024 decorreu da redução no quantitativo de vendas no período e valorização do Real frente ao Dólar norte americano que passou de R\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,3186 em 30 de setembro de 2025.

O montante de contas a receber da Controladora inclui valores referentes às vendas para partes relacionadas, no montante de R\$ 407.582 (R\$ 458.271 em 31 de dezembro de 2024), que são eliminados na consolidação. (nota 9)

	Controladora		Consolidado	
	set/25	dez/24	set/25	dez/24
A vencer até 30 dias	349.885	292.528	653.808	874.506
A vencer de 31 a 60 dias	187.431	261.079	495.574	438.567
A vencer acima de 61 dias	76.931	143.515	387.154	403.060
Total a vencer	614.247	697.122	1.536.536	1.716.133
Vencidas até 30 dias	7.765	15.365	69.981	84.478
Vencidas de 31 a 60 dias	1.627	3.839	23.580	14.378
Vencidas acima de 61 dias	8.392	9.588	79.938	67.135
Total vencidas	17.784	28.792	173.499	165.991
Estimativa para perdas em recebíveis	(9.862)	(10.804)	(49.953)	(44.689)
Total	622.169	715.110	1.660.082	1.837.435

Em 30 de setembro de 2025 a estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes representava 2,9% do saldo em aberto (em 31 de dezembro de 2024 era 2,4%). Em relação aos valores vencidos, a Companhia mantém contato próximo com os clientes no sentido de entender e subsidiar em alguma dificuldade de processo que possa ter gerado atraso no pagamento, podendo em casos extremos notificar, adotar medidas de cobrança previstas em contrato e até suspender novas remessas.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	set/25	dez/24	set/25	dez/24
Produtos acabados	236.753	243.212	670.988	752.135
Produtos em elaboração	122.707	149.502	569.163	697.092
Matérias-primas	110.884	127.620	625.048	604.806
Materiais de manutenção e outros	27.662	32.271	195.802	219.915
Estimativa para perdas em estoques	(9.076)	(7.099)	(81.749)	(76.244)
	488.930	545.506	1.979.252	2.197.704

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, (estimativas de perdas conforme políticas internas), quando aplicável.

A variação observada no saldo dos estoques reflete ações de redução de capital de giro e a valorização do Real frente ao Dólar norte americano, que passou de R\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,3186 em 30 de setembro de 2025.

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	set/25			dez/24		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	54.746	27.489	82.235	57.118	27.485	84.603
Imposto de renda	47.262	18.977	66.239	57.118	11.490	68.608
Contribuição social	7.484	8.512	15.996	-	15.995	15.995
Controladas	76.752	18.062	94.814	112.839	15.920	128.759
Imposto de renda	75.910	18.062	93.972	112.052	15.920	127.972
Contribuição social	842	-	842	787	-	787
Consolidado	131.498	45.551	177.049	169.957	43.405	213.362

7. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

Controladora						
	set/25			dez/24		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	286	-	286	287	-	287
ICMS a recuperar - SC (a)	7.301	3.654	10.955	8.948	5.662	14.610
Benefício Reintegra	1.002	-	1.002	875	-	875
COFINS, PIS e IPI a recuperar (b)	24.172	6.778	30.950	42.013	6.778	48.791
	32.761	10.432	43.193	52.123	12.440	64.563
Consolidado						
	set/25			dez/24		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	48.984	1.120	50.104	80.011	23.232	103.243
ICMS a recuperar - SC (a)	7.301	3.654	10.955	8.948	5.662	14.610
ICMS a recuperar - MG (a)	1.510	4.562	6.072	2.457	3.259	5.716
Benefício Reintegra	1.159	-	1.159	897	-	897
COFINS, PIS e IPI a recuperar (b)	55.324	6.778	62.102	120.540	15.026	135.566
Imposto sobre valor agregado - IVA (c)	105.841	-	105.841	150.266	-	150.266
	220.119	16.114	236.233	363.119	47.179	410.298

a. ICMS a recuperar

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados e de compras de ativos imobilizados, estes realizáveis em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável.

O crédito acumulado em São Paulo foi constituído ao longo dos anos, pela subsidiária MWM Tupy do Brasil Ltda., devido, essencialmente, aos pagamentos de ICMS no desembaraço aduaneiro de mercadorias realizado dentro do estado de São Paulo sem contrapartida equivalente de consumo (débitos) em vista da representatividade na operação das atividades exportadoras (isentas) e das vendas interestaduais (realizadas sob alíquota inferior à praticada no referido desembaraço). Referido crédito vem sendo realizado mensalmente mediante transferências para terceiros.

b. PIS, COFINS e IPI a recuperar

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo e são compensados com os tributos incidentes na venda de mercadorias e para compensação de outros tributos federais para a parcela de origem proporcional às receitas de exportação. Para os créditos de origem relativo às receitas do mercado interno a utilização se dá pela compensação em conta gráfica.

A variação observada em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2024 decorre da utilização para compensação de tributos federais.

c. Imposto sobre valor agregado – IVA

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo das controladas no México e das exportações, a partir das empresas adquiridas em 1º de outubro de 2021, com desembaraço na Itália. Referidos créditos são reembolsados regularmente pelas respectivas autoridades fiscais.

A redução observada em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2024 decorre, majoritariamente, do ressarcimento de valores que se encontravam em análise pelo fisco italiano, e no México de compensações de IVA a pagar com os saldos a recuperar.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as contas do balanço, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	set/25	dez/24	set/25	dez/24
Ativo diferido				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	184.535	202.704	521.462	557.305
Provisões para contingências	46.525	47.137	107.961	117.364
Impostos e contribuições a recuperar	38.602	38.602	41.686	41.687
<i>pairment</i> imobilizado	5.608	5.608	68.731	72.262
Salários, encargos sociais e participações	11.081	22.282	24.350	24.317
Estimativa para perdas no contas a receber	9.373	13.716	51.469	47.713
Estimativa para perdas nos estoques	3.357	3.074	24.481	20.794
Provisão remuneração baseada em ações	3.715	4.750	3.715	4.750
Ferramentais de terceiros	-	-	7.801	8.824
Contratos derivativos - opções	-	5.484	1.960	8.213
Outros itens	2.288	-	21.431	24.159
Diferenças de taxas de depreciação	18.488	7.033	14.816	3.214
Amortização mais valia equipamentos	7.766	5.648	7.766	5.648
Diferencial de alíquota subsidiárias	22.344	22.752	22.344	22.752
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	2.910	16.085
Sub-total	353.682	378.790	922.883	975.087
Passivo diferido				
Efeito combinação de negócios	24.674	24.674	24.674	24.674
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	5.086	5.753	5.482	6.161
Contratos derivativos - opções	8.855	24.479	8.855	24.479
Imposto diferido sobre avaliação de ativos	-	-	32.002	32.162
Imposto diferido s/ ICMS na base de PIS/COFINS	-	-	-	11.960
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	18.525	7.097
Outros itens	-	5.944	22.344	22.279
Sub-total	38.615	60.850	111.882	128.812
Total líquido do ativo diferido	315.067	317.940	811.001	846.275

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram as seguintes movimentações:

	Controladora		Consolidado	
	set/25	set/24	set/25	set/24
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2024 e 2023	317.940	212.057	846.275	780.516
Efeito no resultado				
Reconhecido no resultado	68.092	17.314	73.460	(37.798)
Reconhecido no resultado abrangente (nota 29c)	(70.965)	17.050	(70.965)	17.050
Efeito de conversão para moeda de apresentação	-	-	(37.769)	35.869
Saldo em 30 de setembro de 2025	315.067	246.421	811.001	795.637

9. PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. Empresas controladas:

Ativo	set/25	dez/24
Contas a receber	407.582	458.271
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	218.132	232.568
Tupy American Foundry Co.	38.150	127.706
Tupy Europe GmbH.	21.522	41.958
Tupy Materials & Components B.V.	69.921	19.209
MWM Tupy do Brasil Ltda.	29.138	16.473
Technocast, S.A. de C.V.	9.642	7.045
Tupy Minas Gerais Ltda.	19.378	11.091
Funfrap - Fundação Portuguesa S.A.	1.699	2.221
Títulos a receber e outros	187.169	150.000
MWM Tupy do Brasil Ltda.	187.169	150.000
	594.751	608.271
Passivo	set/25	dez/24
Financiamentos e empréstimos	1.331.776	1.275.551
Tupy Netherlands Finance B.V.	1.183.474	1.233.088
Tupy Europe GmbH.	94.479	42.463
Tupy Materials & Components B.V.	53.824	-
Títulos a pagar e outros	76.672	16.165
Tupy Minas Gerais Ltda.	9.444	9.102
MWM Tupy do Brasil Ltda.	4.190	22
Tupy Europe GmbH.	1.836	2.045
Tupy American Foundry Co.	60.364	3.072
Tupy México Saltillo S.A. de C.V.	838	1.055
Technocast, S.A. de C.V.	-	869
Partes relacionadas (mútuos)	463	4.428
Tupy Agroenergética Ltda.	463	4.428
	1.408.911	1.296.144

Demonstração do resultado	3T25	3T24	9M25	9M24
Receitas	430.525	665.232	1.505.847	1.984.867
Tupy American Foundry Corporation	86.453	246.563	480.678	756.607
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	75.553	150.773	236.684	454.255
Tupy Europe GmbH.	29.070	74.038	113.582	276.718
Tupy Material & Components B.V.	160.072	112.221	451.958	260.850
MWM Tupy do Brasil Ltda.	79.063	81.623	218.779	236.423
Tupy Minas Gerais Ltda.	314	14	570	14
Technocast, S.A. de C.V.	-	-	3.596	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	12.556	5.318	38.614	15.984
FUNFRAP – Fundação Portuguesa, S.A.	1.602	1.694	5.979	7.331
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	3.975	1.965	11.346	7.636
Tupy Material & Components B.V.	-	-	3.411	-
Tupy Europe GmbH.	6.877	-	15.878	(1.487)
Technocast, S.A. de C.V.	102	1.659	437	2.504
Tupy American Foundry Corporation	-	-	1.563	-
Receita (despesa) financeira	(23.903)	(35.499)	(71.184)	(72.618)
Tupy Netherlands Finance B.V.	(23.420)	(33.422)	(69.830)	(70.812)
Tupy Europe GmbH.	(483)	(2.077)	(1.354)	(1.806)
	419.178	635.051	1.473.277	1.928.233

A Companhia segue a Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e disponível para consulta no site do Relações com Investidores.

As atividades operacionais das controladas estão divulgadas na nota 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (30,7%), a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (27,0%) e a Trígono Capital (10%).

c. Remuneração dos administradores:

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24
Remuneração fixa	3.903	3.997	7.925	5.912	11.828	9.909
Remuneração variável	-	-	3.621	7.501	3.621	7.501
Remuneração baseada em ações	-	-	8.424	2.960	8.424	2.960
	3.903	3.997	19.970	16.373	23.873	20.370

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24
Remuneração fixa	1.285	1.367	2.506	2.586	3.791	3.953
Remuneração variável	-	-	810	2.222	810	2.222
Remuneração baseada em ações	-	-	915	950	915	950
	1.285	1.367	4.231	5.758	5.516	7.125

A remuneração global anual, líquida dos encargos sociais, aprovada em AGO em 30 de abril de 2025 para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 58.496 (R\$ 49.650 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024). Na remuneração global anual está contemplado o montante de R\$ 9.041 (R\$ 8.600 para o exercício de 2024) a título de verba de cessação de cargo.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Para a remuneração baseada em ações, as informações sobre os Planos de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. ("Plano"), aprovados em abril de 2019 e

novembro de 2022, estão divulgadas na nota 26 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde, seguro de vida, plano de previdência de contribuição definida e indenização por rescisão contratual. Em 30 de setembro de 2025, estes benefícios totalizaram R\$ 4.906 (R\$ 3.876 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores plano de benefício pós-exoneração.

d. Outras partes relacionadas:

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$ 1.286 (R\$ 1.327 em 30 de setembro de 2024).

10. TÍTULOS A RECEBER E OUTROS

Títulos a receber e outros	Controladora		Consolidado	
	set/25	dez/24	set/25	dez/24
Mercado interno	55.393	39.553	96.830	82.409
Mercado externo	-	-	46.828	64.983
	55.393	39.553	143.658	147.392

Títulos a receber e outros são compostos por adiantamentos para importação e para empregados, despesas pagas antecipadamente e outras contas a receber não relacionadas diretamente a operação.

11. INVESTIMENTOS

a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (goodwill/ mais valia)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 30 de setembro de 2025							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V. (**)	5.705.585	2.584.334	10.714	71.760	100,00	94.393	2.570.592
Tupy Minas Gerais Ltda.	884.251	321.789	45.199	(138.548)	100,00	(148.001)	354.904
MWM Tupy do Brasil Ltda.	2.027.844	1.128.829	185.911	137.282	100,00	137.282	1.314.740
Tupy Agroenergética Ltda.	10.566	9.370	-	1.050	100,00	1.050	9.370
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	12.300	8.336	-	620	100,00	620	8.336
						85.344	4.257.942

(*) Ajustado pelos lucros não realizados.

(**) Controladora das operações de mercado externo.

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (goodwill/ mais valia)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 30 de setembro de 2024							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V. (**)	6.306.947	2.766.847	41.226	14.967	100,00	19.825	2.725.364
Tupy Minas Gerais Ltda.	946.829	522.861	45.199	(65.553)	100,00	(62.262)	565.307
MWM Tupy do Brasil Ltda.	1.967.380	1.209.076	194.214	124.155	100,00	124.155	1.403.290
Tupy Agroenergética Ltda.	13.050	8.283	-	(4.740)	100,00	(4.740)	8.283
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	11.315	7.591	-	539	100,00	539	7.591
						77.517	4.709.835

(*) Ajustado pelos lucros não realizados.

(**) Controladora das operações de mercado externo.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b. Movimentação dos investimentos

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.794.591
Participação no resultado das controladas	85.344
Variação cambial de investidas no exterior	(370.186)
Realização de mais valia	(6.229)
JCP e dividendos	(245.578)
Saldo em 30 de setembro de 2025	4.257.942
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.126.332
Participação no resultado das controladas	77.517
Variação cambial de investidas no exterior	262.214
Realização de mais valia	(6.228)
Aumento de capital Tupy Minas Gerais Ltda.	350.000
Redução de capital MWM Tupy do Brasil Ltda.	(100.000)
Saldo em 30 de setembro de 2024	4.709.835

O resultado da equivalência patrimonial é reconhecido no resultado do exercício e a variação cambial de investidas no exterior é reconhecida no resultado abrangente e compõe o saldo da conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. MWM Tupy do Brasil Ltda.

Nos exercícios de 2025 e 2024 foram distribuídos para a controladora, a título de juros sobre o capital próprio e dividendos, os montantes conforme descritos a seguir:

Data da deliberação	Forma	Valor Bruto	Valor líquido	Data de pagamento
18.12.24	JSCP	70.000	59.500	15.01.25
18.12.24	Dividendo	80.000	80.000	15.01.25
26.09.25	JSCP	57.169	48.594	30.10.25
26.09.25	Dividendo	130.000	130.000	Até 1º Trim. 26
		337.169	318.094	

d. Tupy Netherlands Finance B.V.

Em 21 de janeiro de 2025 ocorreu a alteração da razão social e localização da subsidiária Tupy Overseas S.A. em Luxemburgo, para a nova denominação Tupy Netherlands Finance B.V. e com sede nos Países Baixos (Holanda).

e. Tupy Materials and Components B.V.

Em 27 de fevereiro de 2025 foi aprovada a distribuição de dividendos de até USD 10,0 milhões da Tupy Materials and Components B.V. para a Tupy S.A., a serem realizadas no decorrer do exercício de 2025. As liquidações ocorreram em 08 de abril de 2025 no montante de R\$ 47.494 (equivalentes a USD 8,0 milhões) e no dia 08 de julho de 2025 no valor de R\$ 10.915 (equivalentes a USD 2,0 milhões).

12. IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.957.054	408.549	8.948	35.269	7.141	25.980	188.787	2.631.728
Adições	156.928	19.690	-	5.990	593	4.913	(34.696)	153.418
Baixas	(31.488)	(510)	-	(2.036)	(43)	(5.995)	-	(40.072)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.082.494	427.729	8.948	39.223	7.691	24.898	154.091	2.745.074
Adições	120.146	11.990	-	1.460	724	5.159	(38.188)	101.291
Baixas	(3.284)	-	-	-	(75)	(4.063)	-	(7.422)
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.199.356	439.719	8.948	40.683	8.340	25.994	115.903	2.838.943
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.527.052)	(217.490)	-	(17.781)	(3.616)	(8.545)	-	(1.774.484)
Depreciação no período	(114.291)	(12.680)	-	(2.652)	(522)	(9.420)	-	(139.565)
Baixas	26.704	510	-	1.813	37	4.893	-	33.957
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.614.639)	(229.660)	-	(18.620)	(4.101)	(13.072)	-	(1.880.092)
Depreciação no período	(94.243)	(10.178)	-	(2.469)	(396)	(7.221)	-	(114.507)
Baixas	2.914	-	-	-	71	3.849	-	6.834
Saldo em 30 de setembro de 2025	(1.705.968)	(239.838)	-	(21.089)	(4.426)	(16.444)	-	(1.987.765)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2024	467.855	198.069	8.948	20.603	3.590	11.826	154.091	864.982
Em 30 de setembro de 2025	493.388	199.881	8.948	19.594	3.914	9.550	115.903	851.178
Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.033.375	1.508.157	339.935	43.826	127.838	136.421	582.543	8.772.095
Adições	438.264	69.804	9.536	6.219	7.507	13.599	(87.278)	457.651
Efeito conversão moeda apresentação	804.179	192.317	20.822	956	12.471	45.503	82.766	1.159.014
Impairment	(219.614)	-	-	-	-	-	-	(219.614)
Baixas	(453.134)	(1.920)	-	(3.923)	(7.021)	(25.893)	-	(491.891)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.603.070	1.768.358	370.293	47.078	140.795	169.630	578.031	9.677.255
Adições	229.233	19.501	-	2.160	3.253	22.665	2.171	278.983
Efeito conversão moeda apresentação	(448.018)	(113.570)	(13.279)	(406)	(5.404)	(18.916)	(45.426)	(645.019)
Baixas	(27.695)	(342)	-	-	(440)	(19.901)	-	(48.378)
Saldo em 30 de setembro de 2025	6.356.590	1.673.947	357.014	48.832	138.204	153.478	534.776	9.262.841
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(4.834.080)	(952.083)	-	(24.030)	(101.061)	(68.128)	-	(5.979.382)
Depreciação no período	(275.152)	(45.316)	-	(3.594)	(8.152)	(32.909)	-	(365.123)
Efeito conversão moeda apresentação	(669.095)	(133.646)	-	(630)	(11.011)	(38.647)	-	(853.029)
Baixas	425.019	1.511	-	3.564	6.696	24.240	-	461.030
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.353.308)	(1.129.534)	-	(24.690)	(113.528)	(115.444)	-	(6.736.504)
Depreciação no período	(192.204)	(38.200)	-	(3.089)	(5.950)	(30.743)	-	(270.186)
Efeito conversão moeda apresentação	355.741	76.860	-	254	4.532	13.893	-	451.280
Baixas	15.440	81	-	-	413	19.687	-	35.621
Saldo em 30 de setembro de 2025	(5.174.331)	(1.090.793)	-	(27.525)	(114.533)	(112.607)	-	(6.519.789)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2024	1.249.762	638.824	370.293	22.388	27.267	54.186	578.031	2.940.751
Em 30 de setembro de 2025	1.182.259	583.154	357.014	21.307	23.671	40.871	534.776	2.743.052

Bens do ativo imobilizado da Companhia e Consolidado estão dados em garantia em processos tributários no montante de R\$ 757 (R\$ 2.765 em 31 de dezembro de 2024), valorizados pelo custo original do bem.

Imobilizações em andamento contemplam vários investimentos na sustentação da capacidade, meio ambiente, segurança do trabalho e projetos de ampliação da capacidade de usinagem na planta mexicana de Ramos Arizpe e desenvolvimento de projetos estratégicos.

No período de nove meses foram capitalizados juros sobre o ativo imobilizado no montante de R\$ 5.810 (R\$ 13.822 em 30 de setembro de 2024).

Em dezembro de 2024 a Companhia registrou ajuste por *impairment* na planta de Saltillo, localizada no México, no montante de R\$ 219.612. Conforme divulgado na nota 13b nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

13. INTANGÍVEL

Controladora	Software	Projetos próprios	Projetos em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	32.375	3.880	18.079	54.334
Aquisição/custos	9.197	2.448	1.986	13.631
Amortização	(11.709)	(2.240)	-	(13.949)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.863	4.088	20.065	54.016
Aquisição/custos	4.115	1.866	4.171	10.152
Amortização	(8.550)	(1.483)	-	(10.033)
Saldo em 30 de setembro de 2025	25.428	4.471	24.236	54.135

Consolidado	Software	Ágio (Goodwill)	Marca	Projetos próprios	Projetos em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	62.561	41.226	31.354	3.880	18.079	157.100
Aquisição/custos	20.591	-	-	2.448	1.986	25.025
Impairment	-	(30.512)	-	-	-	(30.512)
Efeito conversão moeda apresentação	7.838	-	-	-	-	7.838
Amortização	(19.735)	-	-	(2.240)	-	(21.975)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	71.255	10.714	31.354	4.088	20.065	137.476
Aquisição/custos	6.753	-	-	1.866	4.171	12.790
Efeito conversão moeda apresentação	(3.677)	-	-	-	-	(3.677)
Amortização	(16.254)	-	-	(1.483)	-	(17.737)
Saldo em 30 de setembro de 2025	58.077	10.714	31.354	4.471	24.236	128.852

Em dezembro de 2024 a Companhia registrou ajuste por *impairment* na planta de Saltillo, localizada no México, no montante de R\$ 30.512. Conforme divulgado na nota 14b nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	set/25	dez/24	set/25	dez/24
Mercado interno	376.254	430.222	713.303	747.223
Mercado externo	48.488	69.437	440.289	562.232
Subtotal	424.742	499.659	1.153.592	1.309.455
Operações de risco sacado	44.899	63.998	135.782	173.165
Total	469.641	563.657	1.289.374	1.482.620

A redução decorre substancialmente da valorização do Real frente ao Dólar norte americano que passou de R\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,3186 em 30 de setembro de 2025.

A Companhia possui contratos firmados com instituições financeiras para estruturar, com os seus principais fornecedores, operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para as instituições financeiras, que, por sua vez, se tornam credores da operação. Considerando que não há encargos financeiros, garantia concedida, que os prazos não alteram significativamente e tratar-se de operações de suprimento de bens e serviços, a Companhia reconhece os respectivos passivos financeiros oriundos destas transações na rubrica de Fornecedores. Mais detalhes sobre essas operações estão incluídos na nota 2.5g das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora				
	Vencimento	Taxa efetiva	set/25	dez/24
Moeda Nacional			103.571	79.290
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP (a)	jul/2032	TJLP - 0,11% a.a.	92.302	65.782
Finame PSI	jan/2025	6,00% a.a.	-	36
Arrendamento direito de uso			11.269	13.472
Moeda Estrangeira			1.600.080	2.004.146
Pré-pagamento de exportações - Controladas (b)	jan/2028	VC + 5,75% a.a.	1.331.776	1.275.551
BNDES Exim (c)	abr/2029	VC + 5,63% a.a.	268.304	304.782
Adiantamento contrato de câmbio - ACC (d)	mai/2025	VC + 6,35% a.a.	-	423.813
Parcela circulante			79.077	521.906
Parcela não circulante			1.624.574	1.561.530
			1.703.651	2.083.436
Consolidado				
	Vencimento	Taxa efetiva	set/25	dez/24
Moeda Nacional			112.867	86.368
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP (a)	jul/2032	TJLP - 0,11% a.a.	92.302	65.782
Finame PSI	jan/2025	6,00% a.a.	-	36
Arrendamento direito de uso			20.565	20.550
Moeda Estrangeira			2.285.389	3.111.687
Senior Unsecured Notes - US\$375.000 (e)	fev/2031	VC + 4,50% a.a.	1.994.640	2.346.908
BNDES Exim (c)	abr/2029	VC + 5,63% a.a.	268.304	304.782
Adiantamento contrato de câmbio - ACC (d)	mai/2025	VC + 6,35% a.a.	-	423.813
Arrendamento direito de uso			22.445	36.184
Parcela circulante			79.423	558.558
Parcela não circulante			2.318.833	2.639.497
			2.398.256	3.198.055

Os vencimentos de longo prazo são:

Ano	Controladora		Consolidado	
	set/25	dez/24	set/25	dez/24
2026	17.502	14.061	23.860	33.349
2027	1.046.924	1.063.012	19.909	17.044
2028-2030	542.645	470.396	273.911	267.029
2031	11.668	9.374	1.995.320	2.317.387
2032	5.834	4.687	5.834	4.688
	1.624.574	1.561.530	2.318.833	2.639.497

a) Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Trata-se de financiamento para projetos de inovação obtido junto a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, contratado em julho de 2022. O valor total da linha de crédito é de R\$ 103.000.

Abaixo está demonstrada a liberação do montante no período findo em 30 de setembro de 2025:

Controladora					
Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocional
					BRL
3T25	FINEP	jul/32	TJLP - 0,11% a.a.	mensal	27.501
					27.501

b) Pré-pagamento de exportações – Controladas

A Controladora possui operações de pré-pagamento exportação com suas subsidiárias. Abaixo estão demonstradas, em milhares, as operações em aberto na data base de 30 de setembro de 2025:

Controladora

Captação	Controlada	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocional	
					USD	EUR
1T24	Tupy Europe GmbH.	mar/27	VC + 5,06% a.a.	semestral	-	6.500
2T24	Tupy Netherlands Finance B.V.	jun/27	VC + 6,18% a.a.	semestral	35.000	-
3T24	Tupy Netherlands Finance B.V.	ago/27	VC + 5,78% a.a.	semestral	160.000	-
1T25	Tupy Netherlands Finance B.V.	jan/28	VC + 5,67% a.a.	semestral	25.000	-
3T25	Tupy Europe GmbH.	jul/28	VC + 5,14% a.a.	semestral	10.000	-
3T25	Tupy Materials & Components B.V.	jul/28	VC + 5,14% a.a.	semestral	10.000	-
					240.000	6.500

c) BNDES – Exim

A Controladora possui linhas de crédito de BNDES – Exim com o Banco Itaú S.A. Abaixo estão demonstradas, em milhares, as operações em aberto na data base de 30 de setembro de 2025:

Controladora

Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocional	
					USD	
3T23	BNDES-Exim	ago/28	VC + 5,58% a.a.	trimestral	18.330	
1T24	BNDES-Exim	abr/29	VC + 5,66% a.a.	trimestral	29.926	
					48.256	

Para proteção da exposição cambial foi realizado contratações de Opções nos termos do quadro abaixo:

Controladora

Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocional	
					BRL	
3T23	Swap	ago/28	108,50% CDI	trimestral	89.666	
1T24	Swap	abr/29	108,30% CDI	trimestral	149.239	
					238.905	

Considerando que a Companhia contratou operações de *swap* para cobertura da exposição cambial decorrente destes passivos financeiros, os instrumentos de empréstimos, assim como os instrumentos derivativos estão sendo avaliados pelo valor justo por meio do resultado. (nota 29 b)

d) Adiantamento de contrato de câmbio – ACC

No primeiro semestre de 2025, conforme previsto na contratação, a Controladora liquidou a operação no montante de R\$ 374.255 (USD 65,0 milhões) de principal. O efeito da variação cambial foi contraposto pelo recebimento de *swap* no montante de R\$ 13.315.

e) Senior Unsecured Notes – US\$ 375.000

Em fevereiro de 2021 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida (“emissão”) no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Netherlands Finance B.V. (antiga Tupy Overseas S.A.). As *Senior Unsecured Notes* contam com garantia integral e solidária da Companhia.

Tupy Netherlands Finance B.V.

Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocional (*)	
					USD	
1T21	Senior Unsecured Notes	fev/31	4,50% a.a.	semestral	375.000	
					375.000	

(*) em milhares

Em fevereiro e agosto de 2025 a Companhia efetuou pagamentos de juros no total de R\$ 94.401 (no mesmo período do ano anterior foram R\$ 89.771). O efeito cambial ocorrido no período de nove meses foi redução de R\$ 330.408 (aumento de R\$ 229.364 no mesmo período do ano anterior).

f) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia) através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos destes, pelas curvas, taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 30 de setembro de 2025, o valor justo era de R\$ 2.113.387 (R\$ 2.846.304 em 31 de dezembro de 2024).

g) Cláusulas restritivas em contratos

A Companhia possui contratos com cláusulas restritivas (*covenants*) com verificação periódica, dentre elas, destaca-se o índice de Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado. O descumprimento dessa cláusula pode gerar impactos negativos, conforme descrito a seguir:

- i. Índice superior a 3,50x pode acarretar:
 - Debentures: vencimento antecipado dos contratos, sujeito à deliberação em assembleia de debenturistas com aprovação de dois terços das debêntures em circulação;
 - *Senior Unsecured Notes*: restrição à contratação de novos empréstimos e financiamentos acima de US\$ 200 milhões ou 15% do ativo consolidado total;
 - BNDES Exim: vencimento antecipado dos contratos, mediante a solicitação do credor.
- ii. Índice superior a 2,75x (exclusivo às *Senior Unsecured Notes*) pode implicar em limitações para:
 - distribuição de dividendos acima do mínimo legal;
 - recompra de ações da Companhia;
 - realização de investimentos não relacionados à atividades produtivas;
 - pagamento antecipado de dívidas com vencimento superior a um ano, por iniciativa da Companhia.

Além dos *covenants* financeiros, também se aplicam *covenants* não financeiros, sendo o principal deles a mudança de controle da Companhia que resulte em rebaixamento da classificação de risco (*rating*), o que pode levar ao vencimento antecipado dos contratos.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas restritivas específicas de cada operação.

16. DEBÊNTURES

Em 17 de julho de 2024 a Companhia concluiu a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries.

Controladora					
Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocional
BRL					
3T24	Debênture (série 1)	jul/29	CDI + 0,87%	semestral	789.770
3T24	Debênture (série 2)	jul/31	CDI + 1,00%	semestral	360.230
3T24	Debênture (série 3)	jul/33	CDI + 1,18%	semestral	350.000
					1.500.000

Os vencimentos de longo prazo, de acordo com os termos da sua escrituração, estão demonstrados no quadro abaixo:

Controladora e Consolidado		
Vencimento	set/25	dez/24
Curto prazo	47.613	79.565
2025	47.613	79.565
Longo prazo	1.493.678	1.492.692
2029	784.648	783.850
2030	178.914	178.726
2031	180.115	180.115
2032	116.655	116.655
2033	116.673	116.673
2034	116.673	116.673
	1.541.291	1.572.257

Os custos de emissão no montante de R\$ 7.797 estão sendo amortizados, de forma linear, ao longo desta operação.

Com o recurso líquido captado por meio dessa oferta restrita a Companhia procedeu o resgate antecipado das debêntures da 4ª emissão no montante de R\$ 1.000.000. O montante captado, superior ao da 4ª emissão foi destinado à liquidação antecipada de outras dívidas em julho de 2024.

No período findo em setembro de 2025 houve pagamento de juros no montante de R\$ 195.386. Na demonstração de fluxo de caixa da Companhia o montante de R\$ 130.257 está classificado como atividade de financiamento, uma vez que o valor de R\$ 1.000.000 equivalente a 4ª emissão, foi tomado para aquisição de novos negócios.

As debêntures são da espécie quirografária, não contando com garantia real, fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Emissora em particular, não oferecendo privilégio algum sobre o ativo da Emissora para garantir os debenturistas em caso de necessidade de execução judicial ou extrajudicial das obrigações da Emissora decorrentes das debêntures e da escritura de emissão, e não conferirão qualquer privilégio especial ou geral aos debenturistas, ou seja, sem qualquer preferência, concorrendo os debenturistas em igualdade de condições com os demais credores quirografários, em caso de falência da Emissora.

As debêntures possuem *covenants*, descritos na nota 15g.

17. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	set/25	dez/24	set/25	dez/24
Ferramentais	46.516	39.741	222.432	231.447
Capital de giro	-	-	110.614	85.207
	46.516	39.741	333.046	316.654

Referem-se a adiantamentos de recursos para a construção de ferramentais de clientes que serão utilizados no processo produtivo e por adiantamento de capital de giro do contrato de manufatura de motores da MWM Tupy do Brasil Ltda.

18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2025 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas, bem como os respectivos saldos estão compostos da seguinte forma:

Controladora						
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	67.653	139.972	51.404	9.103	(5.177)	262.955
Adições	4.225	(949)	9.562	(104)	-	12.734
Atualização	1.188	10.828	24.011	4.362	-	40.389
Reversão	(2.129)	-	-	-	-	(2.129)
Remuneração	-	-	-	-	(271)	(271)
Pagamentos	(895)	(15)	(43.115)	(22)	-	(44.047)
Resgates	-	-	-	-	3.711	3.711
Saldo em 31 de dezembro de 2024	70.042	149.836	41.862	13.339	(1.737)	273.342
Adições	201	4	2.903	-	(47)	3.061
Atualização	(408)	3.897	25.666	537	-	29.692
Remuneração	-	-	-	-	(11)	(11)
Pagamentos	(9)	-	(32.137)	-	-	(32.146)
Resgates	-	-	-	-	380	380
Saldo em 30 de setembro de 2025	69.826	153.737	38.294	13.876	(1.415)	274.318
Parcela circulante						30.487
Parcela não circulante						243.831
						274.318
Consolidado						
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	78.530	244.358	119.044	9.103	(30.612)	420.423
Adições	6.186	5.180	32.765	(104)	(8.262)	35.765
Atualização	5.208	10.830	23.603	4.362	-	44.003
Reversão	(2.129)	-	-	-	-	(2.129)
Remuneração	-	-	-	-	(271)	(271)
Pagamentos	(1.494)	(39.213)	(74.943)	(22)	-	(115.672)
Resgates	-	-	-	-	10.070	10.070
Saldo em 31 de dezembro de 2024	86.301	221.155	100.469	13.339	(29.075)	392.189
Adições	3.788	4.717	24.612	-	(13.828)	19.289
Atualização	(129)	3.980	35.916	537	-	40.304
Remuneração	-	-	-	-	(93)	(93)
Pagamentos	(1.676)	-	(66.732)	-	-	(68.408)
Resgates	-	-	-	-	11.770	11.770
Saldo em 30 de setembro de 2025	88.284	229.852	94.265	13.876	(31.226)	395.051
Parcela circulante						64.902
Parcela não circulante						330.149
						395.051

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e seus reflexos no resultado do período constam na nota 24.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando os ritos dos processos judiciais e administrativos no sistema judiciário brasileiro, há dificuldades em estimar com precisão o prazo para desfecho de tais contingências e, por esse motivo, se houver em definitivo a necessidade de fazê-lo, não há como estabelecer previsibilidade de desembolsos.

Contingências com probabilidade de perdas possíveis

As contingências passivas cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, nos termos da avaliação da Administração em conjunto com os assessores jurídicos externos da Companhia, são descritas no quadro demonstrativo a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	set/25	dez/24	set/25	dez/24
Processos de IRPJ e CSLL	99.639	96.907	100.011	97.279
Créditos de PIS, COFINS e IPI	182.944	177.095	182.944	177.095
Créditos de ICMS	575.546	536.559	575.546	536.559
Débitos fiscais prescritos	182.272	178.012	182.272	178.012
Créditos Reintegra	49.908	45.581	49.908	45.581
Processos de natureza previdenciária	147.381	141.431	147.381	141.431
Processos de natureza trabalhista	147.935	84.556	247.967	180.705
Processos de natureza cível e outros	2.964	2.101	19.696	18.015
	1.388.589	1.262.242	1.505.725	1.374.677

As contingências são, substancialmente, as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, na nota 24, inclusive quanto às respectivas circunstâncias administrativas e/ou processuais, e estão atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC.

19. OBRIGAÇÕES DE COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

A aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda., em 01 de dezembro de 2022, gerou contas a pagar e a receber da controladora anterior, Navistar International Corporation, cujos saldos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	set/25	dez/24
Impostos a recuperar (nota 7)	3.338	40.946
Imposto de renda diferido (nota 8)	73.011	80.450
Ressarcimento dívida CSLL	(62.831)	(67.701)
	13.518	53.695
Parcela circulante	12.538	34.311
Parcela não circulante	980	19.384
	13.518	53.695

- Impostos a recuperar: são créditos e PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo, para os quais, à medida que forem realizados pela MWM, serão pagos pela Tupy S.A. ao controlador anterior, líquido dos impactos tributários.
- Imposto de renda diferido: são créditos de imposto de renda sobre prejuízos fiscais para os quais, à medida que forem realizados pela MWM, serão pagos pela Tupy S.A. ao controlador anterior.
- Ressarcimento dívida CSLL: corresponde à potencial contingência de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, em função da não tributação das receitas de exportação da MWM no período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de novembro de 2022. Parte da contingência, no montante de R\$ 46.932 se converteu em efetiva dívida da subsidiária, sendo de inteira responsabilidade da vendedora Navistar International Corporation, que reembolsará à Tupy S.A. o valor total desembolsado, em conformidade com as condições previstas no instrumento contratual firmado entre as partes. No período findo em 30 de setembro de 2025 a vendedora reembolsou R\$ 4.870 da referida dívida à compradora.

20. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL E RESERVAS DE LUCROS

a) Capital social

Composição do capital social em quantidade de ações	set/25		dez/24	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas não controladores				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	30,7%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	35.814.154	27,0%	35.814.154	24,8%
Trígono Capital Ltda. (*)	13.206.400	10,0%	14.477.100	10,0%
Demais acionistas	41.330.195	31,2%	45.249.111	31,5%
Administradores	56.252	0,0%	281.086	0,2%
Ações em tesouraria	1.398.044	1,1%	7.710.679	5,3%
Total de ações em circulação	132.450.415	100,0%	144.177.500	100,0%

(*) A quantidade de ações está baseada nas comunicações enviadas pelo acionista em conformidade com a Resolução 44 emitida pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Em 14 de julho de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia aprovaram o cancelamento de 11.727.085 ações mantidas em tesouraria. A operação ocorreu mediante compensação contra reservas de lucros, sem redução do Capital Social.

b) Recompra de ações

No período de nove meses foram recompradas o montante de 5.516.406 ações, equivalentes a R\$ 156.065.

Em 30 de setembro de 2025, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 18.244.474,20.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

É composto pela variação cambial gerada na conversão dos balanços patrimoniais das controladas que operam com moeda funcional diferente da moeda de apresentação destas demonstrações financeiras, com destaque para Dólar norte-americano cuja variação no período foi de R\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,3186 em 30 de setembro de 2025.

d) Distribuição de JSCP e dividendos

Em 15 de janeiro de 2025 ocorreu o pagamento dos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 190.000, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, suportados nas reservas de lucros existentes em 31 de dezembro de 2024 e que foram considerados no dividendo mínimo obrigatório de 2024.

21. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	9M25	9M24	9M25	9M24
Receita bruta para fins fiscais	3.026.974	3.475.881	8.618.654	9.176.495
Devoluções e abatimentos	(97.401)	(63.714)	(308.281)	(212.078)
Receitas líquidas de devoluções e abatimentos	2.929.573	3.412.167	8.310.373	8.964.417
Impostos sobre vendas	(239.751)	(261.074)	(800.759)	(792.733)
Receitas	2.689.822	3.151.093	7.509.614	8.171.684
Receitas				
Mercado interno	999.319	1.083.045	3.173.153	3.145.973
Mercado externo	1.690.503	2.068.048	4.336.461	5.025.711
Receitas líquidas	2.689.822	3.151.093	7.509.614	8.171.684

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	3T25	3T24	3T25	3T24
Receita bruta para fins fiscais	943.027	1.223.964	2.801.902	3.132.496
Devoluções e abatimentos	(33.770)	(22.601)	(121.350)	(77.388)
Receita líquida de devoluções e abatimentos	909.257	1.201.363	2.680.552	3.055.108
Impostos sobre vendas	(86.658)	(88.710)	(281.351)	(286.789)
Receitas	822.599	1.112.653	2.399.201	2.768.319
Receitas				
Mercado interno	331.099	372.677	1.074.688	1.148.533
Mercado externo	491.500	739.976	1.324.513	1.619.786
Receitas líquidas	822.599	1.112.653	2.399.201	2.768.319

22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	9M25	9M24	9M25	9M24
Matéria prima e materiais de processo	(1.254.967)	(1.410.086)	(3.851.403)	(4.039.718)
Materiais de manutenção e consumo	(229.275)	(234.513)	(611.169)	(611.152)
Salários, encargos e participação nos resultados	(549.250)	(603.132)	(1.484.244)	(1.519.407)
Benefícios sociais	(87.167)	(80.507)	(152.856)	(147.660)
Energia elétrica	(95.483)	(116.969)	(321.651)	(337.559)
Fretes e comissões sobre vendas	(88.376)	(114.988)	(217.722)	(273.050)
Honorários da administração	(23.873)	(20.370)	(23.873)	(20.370)
Outros custos	(39.061)	(34.005)	(224.789)	(181.291)
	(2.367.452)	(2.614.570)	(6.887.707)	(7.130.207)
Depreciação e amortização	(124.449)	(114.326)	(282.984)	(274.300)
Total de custos e despesas	(2.491.901)	(2.728.896)	(7.170.691)	(7.404.507)

Custo dos produtos vendidos	(2.182.502)	(2.403.285)	(6.461.954)	(6.668.534)
Despesas com vendas	(116.083)	(147.921)	(356.616)	(404.253)
Despesas administrativas	(193.316)	(177.690)	(352.121)	(331.720)
Total de custos e despesas	(2.491.901)	(2.728.896)	(7.170.691)	(7.404.507)

	Controladora		Consolidado	
	3T25	3T24	3T25	3T24
Matéria prima e materiais de processo	(372.048)	(500.335)	(1.250.865)	(1.381.986)
Materiais de manutenção e consumo	(79.390)	(78.159)	(200.626)	(205.750)
Salários, encargos e participação nos resultados	(179.099)	(204.684)	(476.388)	(515.601)
Benefícios sociais	(25.481)	(26.232)	(49.088)	(49.141)
Energia elétrica	(32.437)	(38.090)	(103.901)	(109.765)
Fretes e comissões sobre vendas	(24.243)	(47.308)	(72.790)	(94.353)
Honorários da administração	(5.516)	(7.125)	(5.516)	(7.125)
Outros custos	(13.729)	(11.647)	(75.169)	(66.155)
	(731.943)	(913.580)	(2.234.343)	(2.429.876)
Depreciação e amortização	(41.312)	(37.875)	(92.945)	(95.416)
Total de custos e despesas	(773.255)	(951.455)	(2.327.288)	(2.525.292)

Custo dos produtos vendidos	(681.953)	(833.942)	(2.097.529)	(2.272.685)
Despesas com vendas	(30.824)	(58.170)	(116.709)	(140.338)
Despesas administrativas	(60.478)	(59.343)	(113.050)	(112.269)
Total de custos e despesas	(773.255)	(951.455)	(2.327.288)	(2.525.292)

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
Resultado financeiro	9M25	9M24	9M25	9M24
Passivos financeiros ao custo amortizado	(216.622)	(229.499)	(237.252)	(276.596)
Empréstimos	(215.404)	(223.365)	(236.034)	(270.462)
Amortização custo debêntures	(1.218)	(5.969)	(1.218)	(5.969)
Titulos a pagar e outros passivos financeiros	-	(165)	-	(165)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(34.250)	28.743	(34.250)	28.743
Empréstimos	12.421	(46.192)	12.421	(46.192)
Operação de swap	(46.671)	74.935	(46.671)	74.935
Outras despesas financeiras	(16.907)	(22.408)	(26.993)	(36.354)
Total das despesas financeiras	(267.779)	(223.164)	(298.495)	(284.207)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	1.073	(208)	1.373	(182)
Investimentos em instrumentos patrimoniais	1.073	(208)	1.373	(182)
Ao custo amortizado	28.988	35.582	89.946	98.530
Caixa e equivalentes de caixa	28.988	35.582	89.946	98.530
Créditos tributários e outras receitas financeiras	3.892	3.581	13.757	10.021
Total das receitas financeiras	33.953	38.955	105.076	108.369
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Variações monetárias e cambiais	(74.210)	45.800	(53.609)	13.122
Resultado com operações de hedge (nota 29a)	31.116	(121.629)	42.217	(148.585)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(43.094)	(75.829)	(11.392)	(135.463)
Resultado financeiro, líquido	(276.920)	(260.038)	(204.811)	(311.301)
	Controladora		Consolidado	
Resultado financeiro	3T25	3T24	3T25	3T24
Passivos financeiros ao custo amortizado	(88.745)	(70.213)	(93.336)	(83.793)
Empréstimos	(88.313)	(64.997)	(92.904)	(78.577)
Amortização custo debêntures	(432)	(5.119)	(432)	(5.119)
Titulos a pagar e outros passivos financeiros	-	(97)	-	(97)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(9.230)	(8.930)	(9.230)	(8.930)
Empréstimos	(986)	(5.491)	(986)	(5.491)
Operação de swap	(8.244)	(3.439)	(8.244)	(3.439)
Outras despesas financeiras	(8.496)	(15.967)	(14.093)	(17.185)
Total das despesas financeiras	(106.471)	(95.110)	(116.659)	(109.908)
Ao valor justo por meio do resultado	656	229	731	229
Investimentos em instrumentos patrimoniais	656	229	731	229
Ao custo amortizado	8.950	20.215	33.743	41.523
Caixa e equivalentes de caixa	8.950	20.215	33.743	41.523
Créditos tributários e outras receitas financeiras	1.436	1.065	3.566	709
Total das receitas financeiras	11.042	21.509	38.040	42.461
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Variações monetárias e cambiais	(3.867)	(34.948)	3.234	(35.364)
Resultado com operações de hedge	6.335	25.874	7.845	19.990
Variações cambiais, líquidas	2.468	(9.074)	11.079	(15.374)
Resultado financeiro, líquido	(92.961)	(82.675)	(67.540)	(82.821)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	9M25	9M24	9M25	9M24
Constituição e atualização de provisões	(32.800)	(38.473)	(73.421)	(67.359)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	(871)	863	(13.040)	(16.188)
Ressarcimento sinistro México	-	-	-	25.894
Gastos com reestruturações	(6.043)	(10.047)	(24.678)	(25.232)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(22.749)	(21.726)	(12.537)	(32.420)
	(62.463)	(69.383)	(123.676)	(115.305)
Depreciação de ativos não operacionais	(91)	(127)	(4.939)	(6.358)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(62.554)	(69.510)	(128.615)	(121.663)

	Controladora		Consolidado	
	3T25	3T24	3T25	3T24
Constituição e atualização de provisões	(9.663)	(10.786)	(29.020)	(22.866)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	(295)	(457)	(1.140)	(11.729)
Gastos com reestruturações	(6.043)	-	(7.922)	(4.519)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(6.687)	621	(11.990)	3.497
	(22.688)	(10.622)	(50.072)	(35.617)
Depreciação de ativos não operacionais	(22)	(36)	(2.100)	(2.113)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(22.710)	(10.658)	(52.172)	(37.730)

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	9M25	9M24	9M25	9M24
Lucro antes dos efeitos fiscais	(56.209)	170.166	5.497	334.213
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	19.111	(57.856)	(1.869)	(113.632)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(4.206)	(2.687)
Juros sobre o capital próprio	(19.438)	-	-	-
Equivalência patrimonial	29.017	26.356	-	-
Efeito diferença de alíquota	408	21.402	(1.309)	21.402
Impostos não reconhecidos sobre prejuízo fiscal (*)	-	-	(60.303)	-
Demais (adições) exclusões permanentes	(2.633)	17.061	(9.665)	18.257
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	26.465	6.963	(77.352)	(76.660)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	47%	-4%	1407%	23%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	43.848	(77.447)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	26.465	6.963	(33.504)	(154.107)
Alíquota de imposto de renda - efetiva	47%	-4%	609%	46%

(*) Referente as subsidiárias Tupy Minas Gerais Ltda. e Technocast S.A., de C.V.

a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar norte americano, são mantidas em Pesos mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	9M25	9M24	9M25	9M24
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(41.627)	(10.351)	(106.964)	(116.309)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68.092	17.314	73.460	(37.798)
	26.465	6.963	(33.504)	(154.107)

26. RESULTADO POR AÇÃO

a) Básico:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	(39.581)	50.476	(29.744)	177.129
Média ponderada de ações em circulação	132.292.690	144.072.980	132.292.690	144.072.980
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	(0,29919)	0,35035	(0,22483)	1,22944

b) Diluído:

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia oferece plano com opções de compras de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo efetuado para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido emitidas pelo valor justo, o foi com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto.

	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	(39.581)	50.476	(29.744)	177.129
Média ponderada de ações em circulação	134.321.023	145.253.901	134.321.023	145.253.901
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	(0,29467)	0,34750	(0,22144)	1,21944

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico e serviços agregados, para fabricantes mundiais de motores utilizados em automóveis de passeio, veículos comerciais, máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas, geradores de energia, bens de capital em geral e montagem de motores para terceiros.

Distribuição - Distribuição de peças de reposição de fabricação própria e de terceiros, conexões de ferro maleável para a indústria da construção e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização		Distribuição		Total	
	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24
Receitas (nota 21)	6.892.659	7.574.349	616.955	597.335	7.509.614	8.171.684
Custos e despesas (nota 22)	(6.702.951)	(7.113.015)	(467.740)	(291.492)	(7.170.691)	(7.404.507)
Outras despesas operacionais líquida (nota 24)	(120.548)	(117.124)	(8.067)	(4.539)	(128.615)	(121.663)
Resultado antes do resultado financeiro	69.160	344.210	141.148	301.304	210.308	645.514
Resultado financeiro líquido (nota 23)					(204.811)	(311.301)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					5.497	334.213
Imposto de renda e contribuição social (nota 25)					(33.504)	(154.107)
Lucro (prejuízo) líquido do período					(28.007)	180.106

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização					
	descarbonização		Distribuição		Total	
	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24
Receitas (nota 21)	2.185.706	2.543.858	213.495	224.461	2.399.201	2.768.319
Custos e despesas (nota 22)	(2.167.247)	(2.357.276)	(160.041)	(168.016)	(2.327.288)	(2.525.292)
Outras despesas operacionais líquida (nota 24)	(48.941)	(34.632)	(3.231)	(3.098)	(52.172)	(37.730)
Resultado antes do resultado financeiro	(30.482)	151.950	50.223	53.347	19.741	205.297
Resultado financeiro líquido (nota 23)					(67.540)	(82.821)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					(47.799)	122.476
Imposto de renda e contribuição social (nota 25)					8.050	(72.111)
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre					(39.749)	50.365

b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização					
	descarbonização		Distribuição		Total	
	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24
Matéria prima e materiais de processo	(3.556.270)	(3.857.865)	(295.133)	(181.853)	(3.851.403)	(4.039.718)
Materiais de manutenção e consumo	(580.012)	(591.386)	(31.157)	(19.766)	(611.169)	(611.152)
Salários, encargos e participação no resultado	(1.409.086)	(1.472.969)	(75.158)	(46.438)	(1.484.244)	(1.519.407)
Benefícios sociais	(146.254)	(143.400)	(6.602)	(4.260)	(152.856)	(147.660)
Energia elétrica	(310.575)	(329.307)	(11.076)	(8.252)	(321.651)	(337.559)
Depreciação	(271.833)	(267.518)	(11.151)	(6.782)	(282.984)	(274.300)
Fretes e comissões sobre vendas	(200.363)	(261.588)	(17.359)	(11.462)	(217.722)	(273.050)
Honorários da administração	(21.962)	(19.309)	(1.911)	(1.061)	(23.873)	(20.370)
Outros custos	(206.596)	(169.673)	(18.193)	(11.618)	(224.789)	(181.291)
	(6.702.951)	(7.113.015)	(467.740)	(291.492)	(7.170.691)	(7.404.507)

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização					
	descarbonização		Distribuição		Total	
	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24
Matéria prima e materiais de processo	(1.150.201)	(1.273.688)	(100.664)	(108.298)	(1.250.865)	(1.381.986)
Materiais de manutenção e consumo	(189.592)	(195.669)	(11.034)	(10.081)	(200.626)	(205.750)
Salários, encargos e participação no resultado	(451.489)	(490.277)	(24.899)	(25.324)	(476.388)	(515.601)
Benefícios sociais	(46.689)	(47.065)	(2.399)	(2.076)	(49.088)	(49.141)
Energia Elétrica	(100.067)	(105.293)	(3.834)	(4.472)	(103.901)	(109.765)
Depreciação	(89.262)	(91.886)	(3.683)	(3.530)	(92.945)	(95.416)
Fretes sobre vendas	(67.381)	(87.063)	(5.409)	(7.290)	(72.790)	(94.353)
Honorários da administração	(5.075)	(6.554)	(441)	(571)	(5.516)	(7.125)
Outros custos	(67.491)	(59.781)	(7.678)	(6.374)	(75.169)	(66.155)
	(2.167.247)	(2.357.276)	(160.041)	(168.016)	(2.327.288)	(2.525.292)

c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização					
	descarbonização		Distribuição		Total	
	set/25	dez/24	set/25	dez/24	set/25	dez/24
Ativo						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	1.504.813	1.697.994	155.269	139.441	1.660.082	1.837.435
Estoques (nota 5)	1.781.171	2.021.140	198.081	176.564	1.979.252	2.197.704
Ferramentais (nota 17)	273.198	294.744	-	-	273.198	294.744
Títulos a receber e outros (nota 10)	138.008	143.358	5.650	4.034	143.658	147.392
Imobilizado (nota 12)	2.683.161	2.876.132	59.891	64.619	2.743.052	2.940.751
Intangível (nota 13)	128.367	137.048	485	428	128.852	137.476
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	2.939.591	3.955.361
Total ativo consolidado	6.508.718	7.170.416	419.376	385.086	9.867.685	11.510.863

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização		Distribuição		Total	
	set/25	dez/24	set/25	dez/24	set/25	dez/24
Passivo						
Fornecedores (nota 14)	1.155.060	1.378.949	134.314	103.671	1.289.374	1.482.620
Tributos a pagar	95.783	104.391	9.409	9.907	105.192	114.298
Salários, encargos sociais e participações	362.420	351.280	15.357	14.776	377.777	366.056
Adiantamentos de clientes (nota 17)	331.824	289.689	1.222	26.965	333.046	316.654
Títulos a pagar e outros	174.319	158.400	4.879	2.538	179.198	160.938
Imposto diferido sobre intangíveis	32.002	32.162	-	-	32.002	32.162
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	4.460.231	5.538.788
Patrimônio líquido	-	-	-	-	3.090.865	3.499.347
Total passivo consolidado	2.151.408	2.314.871	165.181	157.857	9.867.685	11.510.863

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, financiamentos de impostos e encargos sociais, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil								
Receitas	3T25	%	3T24	%	9M25	%	9M24	%
Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização	2.185.706	91,1	2.543.858	91,9	6.892.659	91,8	7.574.349	92,7
Cliente A	458.597	19,1	458.981	16,6	1.399.644	18,6	1.370.218	16,8
Cliente B	386.612	16,1	450.983	16,3	1.147.961	15,3	1.189.294	14,6
Demais clientes do segmento	1.340.497	55,9	1.633.893	59,0	4.345.054	57,9	5.014.837	61,4
Distribuição	213.495	8,9	224.461	8,1	616.955	8,2	597.335	7,3
Total receitas	2.399.201	100,0	2.768.319	100,0	7.509.614	100,0	8.171.684	100,0

A composição das vendas do segmento de distribuição é pulverizada.

e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

A receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação na receita total da Companhia para o período estão compostas abaixo:

Consolidado

	3T25	%	3T24	%	9M25	%	9M24	%
América do Norte	848.536	35,4	1.121.319	40,5	2.758.986	36,8	3.443.141	42,2
Estados Unidos	426.274	17,8	635.781	23,0	1.537.803	20,5	1.965.581	24,1
México	405.909	16,9	468.322	16,9	1.169.989	15,6	1.431.537	17,5
Canadá	16.353	0,7	17.216	0,6	51.194	0,7	46.023	0,6
América do Sul e Central	1.159.226	48,3	1.220.388	44,1	3.413.231	45,5	3.306.347	40,5
Brasil - País Sede	1.074.688	44,8	1.148.533	41,5	3.173.153	42,3	3.145.973	38,5
Outros países	84.538	3,5	71.855	2,6	240.078	3,2	160.374	2,0
Europa	326.348	13,7	339.258	12,2	1.127.971	15,0	1.201.232	14,7
Reino Unido	88.063	3,7	64.603	2,3	263.666	3,5	223.909	2,7
Suécia	28.148	1,2	36.182	1,3	101.095	1,3	95.659	1,2
Países Baixos	4.196	0,2	46.777	1,7	26.647	0,4	165.690	2,0
Itália	126.441	5,3	110.633	4,0	452.461	6,0	408.178	5,0
França	17.161	0,7	25.020	0,9	67.139	0,9	79.215	1,0
Alemanha	47.388	2,0	44.649	1,6	170.365	2,3	172.400	2,1
Outros países	14.951	0,6	11.394	0,4	46.598	0,6	56.181	0,7
Ásia, África e Oceania	65.091	2,6	87.354	3,2	209.426	2,7	220.964	2,6
Japão	18.212	0,8	43.874	1,6	74.899	1,0	112.811	1,4
Índia	28.495	1,2	10.296	0,4	70.613	0,9	22.585	0,3
África do Sul	4.958	0,2	134	-	17.366	0,2	2.765	-
China	5.616	0,2	23.093	0,8	26.720	0,4	59.297	0,7
Outros países	7.810	0,2	9.957	0,4	19.828	0,2	23.506	0,2
Total	2.399.201	100,0	2.768.319	100,0	7.509.614	100,0	8.171.684	100,0

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		set/25	dez/24	set/25	dez/24
Ativos financeiros ao custo amortizado		1.019.641	1.620.558	3.475.553	4.382.161
Caixa e equivalentes de caixa	3	334.146	709.970	1.648.624	2.376.203
Contas a receber (*)	4	622.169	715.110	1.660.082	1.837.435
Títulos a receber e outros ativos financeiros		63.326	195.478	166.847	168.523
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>30.671</i>	<i>35.562</i>	<i>83.920</i>	<i>94.410</i>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		26.248	74.402	38.869	84.261
Investimentos em instrumentos patrimoniais		-	2.404	7.748	10.436
Instrumentos financeiros derivativos	29	10.661	-	15.534	1.827
Operações de swap	29	15.587	71.998	15.587	71.998
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>29.335</i>	<i>(2.372)</i>	<i>39.905</i>	<i>(24.558)</i>
Passivos financeiros ao custo amortizado		3.509.094	3.683.387	5.176.061	5.875.193
Fornecedores	14	469.641	563.657	1.289.374	1.482.620
Financiamentos e empréstimos	15	1.435.347	1.314.007	2.129.952	2.428.626
Debêntures	16	1.541.291	1.572.257	1.541.291	1.572.257
Dividendos e juros sobre capital próprio		335	190.263	335	190.263
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		62.480	43.203	215.109	201.427
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(216.622)</i>	<i>(229.499)</i>	<i>(237.252)</i>	<i>(276.596)</i>
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado		268.507	785.558	268.507	791.502
Instrumentos financeiros derivativos	29	203	16.129	203	22.073
Financiamentos e empréstimos	15	268.304	769.429	268.304	769.429
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>2.853</i>	<i>(119.465)</i>	<i>3.684</i>	<i>(124.209)</i>

(*) Inclui a estimativa para perdas com recebíveis.

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

Instrumentos financeiros derivativos

Com o objetivo de minimizar os impactos da variação cambial no fluxo de caixa futuro a Companhia contratou os seguintes instrumentos financeiros:

- Operações estruturadas na modalidade “zero-cost collar”;
- “Non deliverable forwards”;
- Swaps; e
- Compra de Opções “Put”.

O valor justo destes instrumentos é mensurado mediante utilização de provedores de informações de mercado amplamente utilizados, tendo como base o modelo *Black-Scholes* de precificação e o fluxo de caixa futuro descontado, amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. A contratação dos montantes destes instrumentos segue as diretrizes de alçada e as normas internas da Companhia.

No cenário externo observa-se o debate sobre a política comercial e a amplitude da flexibilização da política monetária norte americana, que somados aos desdobramentos geopolíticos podem trazer mais volatilidade aos mercados. Nesse cenário, a dinâmica das moedas emergentes segue influenciada pelas diferentes magnitudes de aperto monetário entre os países, além das mudanças de percepção de risco-retorno endógenos e exógenos a esses países. Na comparação entre 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o Real apresentou valorização de 14,11% frente ao Dólar norte americano e 2,44% frente ao Euro e o Peso mexicano apresentou valorização de 11,80% frente ao Dólar norte americano.

Abaixo estão demonstradas as posições líquidas em aberto em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	set/25	dez/24	set/25	dez/24
Ativo financeiro	26.248	71.998	31.121	73.825
Opções e NDF's (a)	10.661	-	15.534	1.827
Swap (b)	15.587	71.998	15.587	71.998
Passivo financeiro	(203)	(16.129)	(203)	(22.073)
Opções e NDF's (a)	(203)	(16.129)	(203)	(22.073)
Posição líquida de instrumentos derivativos	26.045	55.869	30.918	51.752
Opções e NDF's	10.458	(16.129)	15.331	(20.246)
Swap	15.587	71.998	15.587	71.998
	26.045	55.869	30.918	51.752

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Opções e NDFs

Abaixo estão demonstradas as Opções contratadas em 30 de setembro de 2025 e 2024:

set/25										
	Vencimento	Moeda (*)	Nocional (*) (em milhares)	Strike			Valor justo		Resultado financeiro	
				Put	Call	NDF	Ativo	Passivo	MTM	Recebimento (pagamento)
Controladora							10.661	(203)	26.587	4.529
ZCC - zero cost collar	Ago/2026	USD/BRL	33.280	5,58	6,18		6.531	(203)	17.115	5.900
NDF - exportador		USD/BRL	-				-	-	5.342	(3.559)
PUT - opção de venda	Jan/2026	USD/BRL	23.195	5,49			4.130	-	4.130	2.188
Controladas							4.873	-	9.014	2.087
ZCC - zero cost collar	Ago/2026	USD/MXN	28.000	18,75	20,38		3.602	-	8.487	3.012
PUT - opção de venda	Nov/2025	USD/MXN	8.645	18,83			1.271	-	1.271	723
ZCC - zero cost collar	Out/2025	EUR/BRL	300	6,05	6,84		-	-	959	(186)
NDF - importador		EUR/BRL	-				-	-	(1.703)	(1.462)
Consolidado							15.534	(203)	35.601	6.616

(*) A primeira moeda da paridade representa a moeda de contratação do Nacional.

	Vencimento	Moeda (*)	Nacional (*) (em milhares)	set/24			Valor justo		Resultado financeiro	
				Strike			Ativo	Passivo	MTM	Recebimento (pagamento)
				Put	Call	NDF				
Controladora							392	(15.844)	(20.666)	(100.963)
ZCC - zero cost collar	Ago/2025	USD/BRL	18.800	5,25	5,25		392	(2.133)	(6.765)	(2.185)
NDF - exportador	Mar/2025	USD/BRL	39.950			5,12	-	(13.711)	(13.901)	(98.778)
Controladas							411	(12.419)	(18.026)	(8.930)
ZCC - zero cost collar	Jun/2025	USD/MXN	29.920	17,63	19,20		163	(11.147)	(15.694)	(11.709)
ZCC - zero cost collar	Mai/2025	EUR/BRL	6.000	5,92	6,26		248	(990)	(1.418)	(3.464)
NDF - importador	Dez/2024	EUR/BRL	10.200			6,14	-	(282)	(914)	6.243
Consolidado							803	(28.263)	(38.692)	(109.893)

(*) A primeira moeda da paridade representa a moeda de contratação do Nacional.

Abaixo estão demonstradas as movimentações no período e os vencimentos das posições em aberto em 30 de setembro de 2025:

	Controladora	Subsidiárias	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(16.129)	(4.117)	(20.246)
Reconhecido no resultado	31.116	11.101	42.217
Pagamento no período	(4.529)	(2.087)	(6.616)
Impacto de conversão para reais	-	(24)	(24)
Saldo em 30 de setembro de 2025	10.458	4.873	15.331
Vencimento:			
Até 31/12/2025	6.029	3.218	9.247
Até 31/03/2026	3.620	1.127	4.747
Até 30/06/2026	944	431	1.375
Até 30/09/2026	(135)	97	(38)
Saldo em 30 de setembro de 2025	10.458	4.873	15.331

b) Swap

Abaixo estão demonstradas as posições de swaps em aberto em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Swap de dívida	Vencimento	set/25				dez/24			
		Nacional USD (em milhares)	Valor justo BRL	Ativo (VC+)	Passivo (% CDI)	Nacional USD (em milhares)	Valor justo BRL	Ativo (VC+)	Passivo (% CDI)
Adiantamento contrato de câmbio - ACC	abr/2025	-	-	-	-	18.000	20.255	6,43%	99,46%
BNDES - Exim	ago/2028	18.330	7.228	5,58%	108,50%	18.330	11.088	5,68%	108,50%
BNDES - Exim	abr/2029	29.926	8.359	5,66%	108,30%	29.926	30.927	5,66%	108,30%
Total		48.256	15.587			66.256	62.270		

Os passivos financeiros estão sendo avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*). Designando parte de contratos de financiamentos e empréstimos como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas subsidiárias indiretas Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Funfrap – Fundação Portuguesa S.A.

Abaixo estão demonstradas as opções contratadas de pré-pagamento de exportações – PPE e adiantamento contrato de câmbio – ACC, na Companhia em 30 de setembro de 2025 e 2024:

Objeto	Instrumento	Moeda (*)	set/25		Valor BRL	Ajuste de avaliação patrimonial da Companhia - receita/(despesa)		
			Nocional (em milhares) (*)			Variação cambial investida exterior	Hedge investimento líquido exterior (**)	Resultado líquido operação
			Objeto	Instrumento				
Investimento no exterior		USD/BRL	485.905		2.584.334	(370.186)	-	(370.186)
PPE		USD/BRL		240.000	1.276.460	-	137.756	137.756
PPE		EUR/BRL		6.500	40.569			
Total						(370.186)	137.756	(232.430)

(*) A primeira moeda da paridade representa a moeda de contratação do Nocional.

(**) Líquido de efeito fiscal.

			set/24					
Objeto	Instrumento	Moeda (*)	Nocional (em milhares) (*)		Valor	Ajuste de avaliação patrimonial da Companhia - receita/(despesa)		
			Objeto	Instrumento	BRL	Variação cambial investida exterior	Hedge investimento líquido exterior (**)	Resultado líquido operação
Investimento no exterior		USD/BRL	507.855		2.766.847	262.214	-	262.214
	ACC	USD/BRL		47.000	256.061			
	PPE	USD/BRL		195.000	1.062.380	-	(33.081)	(33.081)
	PPE	EUR/BRL		6.500	39.467			
Total						262.214	(33.081)	229.133

(*) A primeira moeda da paridade representa a moeda de contratação do Nocional.

(**) Líquido de efeito fiscal.

30. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

A Companhia possui política de gestão financeira e normas internas, monitoradas pela área de Riscos e Controles Internos, que determinam práticas de identificação, monitoramento e controle de exposição à riscos financeiros.

30.1 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$ 49.953 (R\$ 44.689 em 31 de dezembro de 2024), que representa 2,9% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (2,4% em 31 de dezembro de 2024).

O risco de crédito compreende também retenção de valores por parte dos clientes que alegam eventuais problemas de qualidade. Para estes eventos a Companhia segue norma interna onde aplica estimativas para mensuração de potenciais perdas enquanto discute a procedência dos débitos com os respectivos clientes.

Pela natureza de seus ativos e indicadores históricos, a Companhia não detém garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada usando classificações externas de crédito, se disponíveis, ou com base em informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

	Controladora		Consolidado	
	set/25	dez/24	set/25	dez/24
Contrapartes com classificação externa de crédito (*)				
Caixa e equivalentes de caixa	334.146	709.970	1.648.624	2.376.203
AAA	330.091	709.486	1.644.569	2.375.166
AA+ / AA / AA-	-	-	-	553
A+ / A / A-	4.055	484	4.055	484
Ativos financeiros derivativos	26.248	71.998	31.121	73.825
AAA	26.248	-	31.121	-
AA+ / AA / AA-	-	71.998	-	73.825
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber	622.169	715.110	1.660.082	1.837.435
Risco baixo	584.174	674.876	1.622.087	1.797.201
Risco moderado	37.995	40.234	37.995	40.234
Risco alto	9.862	10.804	49.953	44.689
Estimativa para perdas em recebíveis	(9.862)	(10.804)	(49.953)	(44.689)
Outros ativos financeiros	63.326	197.882	174.595	178.959
Total	1.045.889	1.694.960	3.514.422	4.466.422

(*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento de componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de distribuição, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

30.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

A Companhia é contraparte em alguns contratos de financiamento que exigem a manutenção de índices financeiros, ou o cumprimento de outras cláusulas específicas. As principais operações, os *Senior Unsecured Notes* emitidos em 2021 e as debêntures emitidas em julho de 2024, exigem que a Companhia atenda a índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA. Caso não seja cumprido, pode impor restrições, as quais estão detalhadas na nota 15g.

Visando garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações a Companhia estabelece um caixa mínimo. Esse montante é calculado com base na projeção de dois meses de pagamento a fornecedores, salários, encargos e obrigações tributárias, descontando recebimentos futuros em 50% para o mesmo período. Além disso, o cálculo inclui o saldo de empréstimos de curto prazo e a marcação a mercado dos instrumentos derivativos. A administração da carteira de aplicações financeiras da Companhia segue critérios que estabelecem limites máximos

de concentração em instituições financeiras, levando em consideração tanto seus ratings globais quanto locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado		Fluxo de caixa contratual					
Passivos financeiros	Valor contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total do fluxo
Financiamentos e empréstimos	2.398.256	71.978	75.117	124.496	574.777	2.059.426	2.905.794
Fornecedores, títulos a pagar e outros	1.468.572	1.468.572	-	-	-	-	1.468.572
Debêntures	1.541.291	118.539	113.774	229.341	1.530.099	762.145	2.753.898
Dividendos a pagar	335	335	-	-	-	-	335
Instrumentos financeiros derivativos	203	203	-	-	-	-	203
	5.408.657	1.659.627	188.891	353.837	2.104.876	2.821.571	7.128.802

Não se espera que os fluxos de caixa, considerados nas análises de maturidade da Companhia, ocorram significativamente mais cedo ou em quantidades consideravelmente diferentes. Ademais, a Companhia demonstra uma geração de caixa suficiente para atender as obrigações de pagamentos futuros.

30.3 Risco de mercado

As políticas econômicas das principais economias do mundo e do Governo Federal Brasileiro podem ter efeitos importantes sobre as empresas brasileiras, inclusive sobre a Companhia. Considerando a natureza dos negócios e operações e o nível de exportação e distribuição das vendas por mercado, as vendas, as receitas e, conseqüentemente, a lucratividade da Companhia, poderão ser impactadas tanto pela alteração nas alíquotas de importações americanas, mesmo que indiretamente, quanto pela manutenção de uma taxa de juros elevada, o que impacta na redução do consumo de bens de capital.

Os principais fatores de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta estão relacionadas a Taxa de Câmbio, Taxa de Juros, Inflação dos principais insumos, Risco de Crédito e Risco de Liquidez. A Companhia atua, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos. A abertura dos instrumentos financeiros entre variável e fixo está demonstrado abaixo:

Consolidado			
	Nota explicativa	set/25	dez/24
Instrumentos de taxa variável		(1.068.404)	(888.988)
Ativos financeiros	3	833.492	1.172.691
Passivos financeiros	15 e 16	(1.901.896)	(2.061.679)
Instrumentos de taxa fixa		(1.222.519)	(1.505.121)
Ativos financeiros	3	815.132	1.203.512
Passivos financeiros	15	(2.037.651)	(2.708.633)

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras expostas à variação do CDI e instrumentos de dívida expostos tanto à variação do CDI, e em pequena proporção a TJLP.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da taxa de juros							Consolidado
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Cenários				
			Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Em Reais							
Aplicações	Taxa de juros (CDI - % a.a.)	14,90	14,90	18,63	22,35	11,18	7,45
Ativos financeiros		833.492	833.492	833.492	833.492	833.492	833.492
Impacto potencial		-	-	27.021	54.043	(27.927)	(57.790)
Empréstimos e financiamentos	Taxa de juros (CDI - % a.a.)	14,90	14,90	18,63	22,35	11,18	7,45
Passivos financeiros		(1.901.896)	(1.901.896)	(1.901.896)	(1.901.896)	(1.901.896)	(1.901.896)
Impacto potencial		-	-	61.659	123.317	(63.724)	(131.867)

Risco de moeda

A Controladora e suas subsidiárias brasileiras possuem moeda funcional Real e estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente do Real. As subsidiárias mexicanas estão sujeitas ao risco de moeda nos custos e despesas denominados em moeda diferente da sua moeda funcional, o Dólar norte americano. As transações da Controladora em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em Dólar norte americano e as transações da subsidiária no México, sujeitas ao risco de moeda, são predominantemente denominadas em Peso mexicano.

Adicionalmente, dada a relevância das operações da Companhia no México, a variação do Peso mexicano tem impacto também no cálculo do imposto sobre a renda, haja visto que a variação cambial líquida proveniente dos ativos e passivos monetários em Dólar norte americano impacta diretamente a base de cálculo desse imposto. (nota 25)

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o *hedge* de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Controladora			
Exposição líquida com impacto no resultado	Nota explicativa	set/25	dez/24
Ativo		490.331	620.342
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	3	76.072	29.887
Clientes no mercado externo	4	414.259	563.271
Outros valores		-	27.184
Passivo		(82.434)	(52.215)
Empréstimos em moeda estrangeira	15	(1.600.080)	(2.004.146)
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior		1.317.029	1.541.654
Contratos de <i>swap</i>		256.654	410.277
Outros valores		(56.037)	-
Exposição líquida com impacto no resultado			
Em R\$ mil		407.897	568.127
Em US\$ mil		65.611	82.272
Em EUR mil		9.443	9.116

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A exposição da Companhia, considerando as suas controladas está demonstrada a seguir:

Subsidiárias		
Exposição líquida com impacto no resultado		
	set/25	dez/24
Ativo	506.503	853.854
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	157.808	329.238
Clientes no mercado externo	244.134	349.825
Outros valores	104.561	174.791
Passivo	(704.807)	(965.205)
Contas a pagar	(385.262)	(531.172)
Outros valores	(319.545)	(434.033)
Exposição líquida com impacto no resultado		
Em R\$ mil	(198.304)	(111.351)
Em MXN mil	(292.566)	(517.394)
Em US\$ mil	(36.848)	11.470
Em EURO mil	13.633	(4.332)

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial, exceto derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável orçado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,3186	5,4800	6,8500	8,2200	4,1100	2,7400
Posição ativa	490.331	505.211	631.513	757.816	378.908	252.605
Posição passiva	(82.434)	(84.935)	(106.169)	(127.403)	(63.701)	(42.468)
Exposição líquida (R\$ mil)	407.897	420.276	525.344	630.413	315.207	210.137
Exposição líquida (US\$ mil)	76.693	76.693	76.693	76.693	76.693	76.692
Impacto potencial (R\$ mil)	-	12.379	117.447	222.516	(92.690)	(197.760)

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial dos derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio em relação aos derivativos contratados, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável orçado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes.

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do Dólar	5,3186	5,4800	6,8500	8,2200	4,1100	2,7400
MTM Controladora - opções e NDF's	10.458	4.829	(28.366)	(72.953)	73.586	149.823
Impacto potencial (R\$ mil)		(5.629)	(38.824)	(83.411)	63.128	139.365
Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do Dólar	5,3186	5,4800	6,8500	8,2200	4,1100	2,7400
MTM Controladora - swap	15.587	3.336	67.349	131.362	(60.677)	(124.691)
Impacto potencial (R\$ mil)		(12.251)	51.762	115.775	(76.264)	(140.277)
Subsidiárias	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do Peso Mexicano	18,3342	19,5400	24,4300	29,3100	14,6600	9,7700
MTM Subsidiárias (US\$ mil)	916	(245)	(4.892)	(8.676)	9.689	32.649
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	4.873	(1.341)	(33.512)	(71.317)	39.820	89.457
Taxa do Euro	6,2414	6,5212	8,1500	9,7800	4,8900	3,2600
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	0	(1)	(402)	(890)	340	829
Impacto potencial Subsidiárias (R\$ mil)		(6.215)	(38.786)	(77.081)	35.287	85.413
Impacto potencial Consolidado com swap (R\$ mil)		(24.095)	(25.848)	(44.716)	22.150	84.500

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

30.4 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

30.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado			
	Nota explicativa	set/25	dez/24
Capital próprio		3.090.865	3.499.347
Patrimônio líquido	20a	3.090.865	3.499.347
Capital de terceiros		5.128.196	5.635.313
Total do passivo circulante e não circulante		6.776.820	8.011.516
Caixa e equivalentes de caixa	3	(1.648.624)	(2.376.203)
Relação capital próprio versus capital de terceiros		0,60	0,62

30.6 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados adotados

pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

* * *



KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Tupy S.A.
Joinville – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas



de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 06 de novembro de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Edson Rodrigues da Costa
Contador CRC PR-054199/O-0